Anno V — Rio de Janeiro — Sabbado, 24 de Julho de 1915 — N. 1.287

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,2; minima, 16,1.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$300. Cambio, 12 7/8 a 12 3/4.

ASSIGNATURAS
Por anno. . ... 22$000
Por semestre . . .. 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . ... 22$000
Por semestre . . .. 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O PROBLEMA ECONOMICO-FINANCEIRO

As medidas da mensagem--O papel-moeda e as letras -- A taxa da Caixa Economica

O Sr. Ramalho Ortigão

Não será nunca de mais nem tardia a discussão em torno das medidas de caracter economico-financeiro propostas na mensagem presidencial. E' sem duvida uma das maiores autoridades no assumpto o Sr. Dr. Ramalho Ortigão, presidente da Associação dos Empregados no Commercio e membro do conselho fiscal da Caixa Economica. Fomos procural-o. Como se verá, são dignas de leitura as suas apreciações sobre os varios aspectos do assumpto.

— Não tenho, foi-nos elle dizendo, nem devo ter a menor hesitação em declarar-lhe que a minha impressão sobre a mensagem foi boa.

A mensagem, nas suas linhas geraes, denota a lealdade e a sinceridade com que o Sr. presidente da Republica, apoiado na conhecida competencia e na actividade infatigavel do seu digno ministro da Fazenda, que não deixa para amanhã o que póde fazer hoje, não dissimula o verdadeiro e precario estado das finanças publicas, prepara-se para as restaurar, sopitando a crise, e indica as medidas que, para esse fim, são necessarias.

Ali está resumida em algarismos a situação: — o "deficit" de 1914 attingiu á somma colossal de 36.358:585$866, ouro, e 311.285:562$637, papel, estando ainda por pagar 18.286:298$331, ouro e .... 211.407:179$497, papel. Não é preciso dizer mais para demonstrar quanto são pesados os encargos a solver, principalmente em quadra tão difficil como a actual.

—E como serão solvidas essas dividas?

—E' sabido, e a mensagem o repete: com titulos especiaes, nos termos da autorisação constante do art. 4º da lei n. 2.919, de 31 de dezembro ultimo, que orça a receita geral para o exercicio corrente.

—E quanto a este exercicio de 1915, qual é a perspectiva financeira?

—Tambem a indica a mensagem. A receita dos quatro primeiros mezes importando em cerca de 15.000 contos, ouro, e 105.000 contos, papel, e sendo licito esperar nos oito mezes restantes mais 33.000 a 35.000 contos, ouro, e 225.000 contos, papel, o total deverá ser de 48.000 a 50.000 contos, ouro, e 325.000 contos, papel. A despesa, por seu lado, abstrahindo as especialisações para a constituição de reservas, que o momento não comporta, é computada em 23.000 contos, ouro, e 359.000 contos, papel. Comparando os dous termos do orçamento, verifica-se, assim, saldo de 22.0.. contos, ouro, e "deficit" de 34.000 contos, papel, devendo este desapparecer com a conversão daquelle em papel, resultando ....l o saldo de 3.000 contos, papel.

—Mas a mensagem diz que das disposições referentes aos creditos especiaes ainda é de esperar accrescimo de despesa nas importancias de 19.100 contos, ouro, e 90.877 contos, papel, susceptivel de ser reduzido, afinal, a um "deficit" de 60.000 contos em papel...

— Effectivamente; e accrescenta que, para superar este "deficit", além de economia e restricção rigorosa, dever-se-á appellar para o credito, remuneradamente solicitado, bem como para o incitamento das fontes de producção, mediante uma boa politica economica, e ainda para o desenvolvimento dos depositos nas Caixas Economicas que, como demonstram os algarismos publicados no seu jornal, já se acham em equilibrio quanto ás entradas e saidas de dinheiro, não pesam mais actualmente, como pesaram no anno passado, sobre o Thesouro, e, desde que se eleve a taxa de juros, deverão em breve apresentar saldos talvez consideraveis.

—Acha, então, boas as medidas indicadas para solver os compromissos atrasados e para cobrir o "deficit" provavel do exercicio corrente?

— Sim, relativamente ás circumstancias do momento e aos meios de que se póde dispor, entre os quaes não ha muito onde escolher, para resolver este problema.

Não direi, como niguem pretende, que as letras do Thesouro correspondam inteiramente ao que seria preciso para acudir aos compromissos atrasados; estão longe, mesmo, de ser uma perfeição. O ideal seria poder o erario publico dispor de dinheiro para pagar a quem deve, allivi... o commercio e passar adeante, no progre..r assombroso em que o paiz apparentemente caminhava, nestes ultimos annos. Mas onde ir buscar esse dinheiro? No emprestimo, é difficil immediatamente, em somm... ...o elevada, tanto mais quanto nos estão agora trancadas as portas dos banqueiros, no exterior. No augmento brusco dos impostos, seria impossivel, em proporções ass... ...deraveis; as nossas fontes de trabalho e de producção succumbiriam, si tão gra...... exigencias lhes fossem feitas, e o resultado seria negativo. Como, então? Nas emissões de papel-moeda? Ha, realmente, uma corrente volumosa de opinião que recl...a este ......te, considerando-o remedio heroico e unico para os males da actualidade; mas não sei como se póde assim pretender atirar o paiz á voragem da inflação e do curso forçado, quando a experiencia de outros povos, e até já a nossa propria experiencia, evidenciam quanto é nocivo este recurso illusorio, que, na phrase insuspeita do Sr. Dr. Vieira Souto, provecto mestre de sciencia economica e o mais autorisado defensor que teve a emissão feita no anno findo, provoca *uma expansão artificial em que tudo encarece menos o dinheiro, onerando, portanto, o custo da vida, até que o artificio tenha transfomado em ruinas os sonhos chimericos...*

Com todos os inconvenientes e defeitos, portanto, que, com e sem razão, lhes attribuem os que mais violentamente as combatem, mas nem por isso as deixam de receber, parece-me que não ha como hesitar entre as letras do Thesouro, que são a confirmação da divida e a promessa honesta do pagamento em praso determinado, com juros, e o papel-moeda, que não é mais do que uma ficção de valor, a expressão de riquezas que não existam e de promessas de pagamento que ordinariamente nunca mais são cumpridas.

Além disso, é preciso fazer notar que a depreciação das letras do Thesouro, no nosso meio financeiro e commercial, não é tanto funcção da especie e da qualidade desse titulo, quanto principalmente decorre das circumstancias ...... em que ...ntemente nos achamos. A crise financeira do Thesouro Nacional, reduzido a viver de expedientes, sem saber como dar conta dos compromissos assumidos sem reflexão e sem medida, ainda aggravada pela consideravel diminuição das rendas publicas, neste periodo anormal para o mundo inteiro, reflecte-se de tal fórma na economia e nas finanças particulares que detem toda actividade e toda iniciativa, em uma geral retracção do capital. Isto, sem duvida, não corre por conta das letras do Thesouro, no que concerne á sua especie e natureza, como titulos de renda.

Quando rompeu a guerra, na Europa, foi nas letras do Thesouro que os grandes e adeantados paizes belligerantes procuraram immediatamente a mobilisação dos recursos necessarios ás enormes despesas dessa luta. A França decretou logo uma emissão de letras na importancia de 3.500 milhões de francos, elevou-a depois a 4.500 milhões e acaba de eleval-a ainda a 6.000 milhões de francos ou 4.500.000 contos, já tendo effectivamente emittido titulos no valor de 4.978 milhões de francos, ou 3.733.500 contos. A Inglaterra, tendo começado por uma emissão de letras do Thesouro no valor de quinze milhões esterlinos, ou cerca de ..... 300.000 contos, tinha em circulação, no fim de maio ultimo, titulos dessa especie no total de £ 209.395.000, ou 4.187.000 contos. Salvo, mesmo, as devidas proporções, poderão comparar-se estes totaes com o das letras do Thesouro já emittidas e a emittir, no Brasil, para equilibrar os orçamentos?

—Permitta-me que interponha já uma pergunta, antes de proseguirmos no desenvolvimento da materia, e niguem poderá responder-me com mais autoridade do que o presidente da Associação dos Empregados no Commercio, da qual faz parte todo o commercio desta praça e que, portanto, é a mais legitima e directa representante da classe: — é verdade que todo o commercio, ou ao menos a maioria delle, reclama a emissão de papel-moeda?

—Não. O commercio sente os máos effeitos da retracção do credito e da restricção dos negocios; acha-se, portanto, grandemente prejudicado por esta crise; mas reconhece que o papel-moeda ainda viria aggravar mais esta já lamentavel situação. Querem a emissão, principalmente, todos aquelles cujos interesses directos, pessoaes, restrictos, ella viria favorecer. Não é, portanto, uma questão de politica economica, financeira e commercial a que se agita com tão ruidoso estrepito.

(O Sr. Ramalho Ortigão, attendendo ainda a interpellações nossas, falou-nos tambem sobre a ampliação da applicação das letras do Thesouro e o augmento da taxa de juros da Caixa Economica. Suas considerações a re... fomos obrigados a adiar por afflicti... falta de espaço).

Pelas nossas mattas

Uma estatistica desoladora

Quem quizer verificar com a logica dos algarismos o que é a obra satanica do fogo devastando as nossas mattas e as nossas florestas que se edifique com a estatistica dos incendios occorridos no anno de 1914 nesta capital, conforme estes dados de soccorros prestados nesse periodo pelo nosso Corpo de Bombeiros:

Incendios grandes	48
" médios	17
" pequenos	23
" em automoveis	16
" " mattas	75
Principios de incendio	144
Desabamentos	13
Enchentes	5
Total	341

Como se vê—não se levando em conta os principios de incendio, nos quaes podem e devem estar incluidos principios de incendio em mattas, foram as nossas florestas que contribuiram com maior numero de incendios para a estatistica da obra destruidora do fogo no anno de 1914, elevando-se ello á quasi totalidade dos demais incendios!

Si assim acontece aqui, no Districto Federal, onde, pouco e pouco, se desnudam as montanhas que circumdam o Rio de Janeiro, imaginem o que vae pelo interior, onde, além das queimadas feitas como processo primitivo e infeliz para o preparo do sólo afim de tornal-o apto á cultura, a derrubada se faz para abrir caminho ás estradas, de ferro e de rodagem, e o fogo crepita sempre, ateado, ou pelas fagulhas das locomotivas, na vegetação á beira das vias-ferreas, ou pela malvadez de individuos naturalmente perversos...

O CRIME DA RUA S. VALENTIM

Uma reconstituição da noite tragica

O criminoso é quasi lynchado

A começar da esquerda do leitor, vê-se o criminoso fazendo a prova da chave; logo adeante, no plano superior, a chave e o punhal de propriedade do morto e em baixo o delegado abrindo o cofre da Padaria Mattoso

A impressionante tragedia da rua São Valentim não está, como se sabe, ainda completamente esclarecida. Ha em tudo certos pontos completamente contradictorios e é mesmo convicção da policia que o assassino não confessou toda a verdade.

Não se sabe ainda a quem pertence a arma assassina, que Soares Pinheiro continua affirmando ser de propriedade da victima e a familia do morto não reconhece, havendo ainda contra as declarações do assassino o facto de não ter sido encontrada no local a bainha da arma. Outro ponto bastante interessante continua a ser ainda o referente á porta do quarto de Amelia, que Soares Pinheiro diz ter encontrado fechada, e por isso, ter atravessado o quarto do casal Louças, para entrar por outro lado, o que sua noiva desmente, declarando nunca ter dormido sinão com o seu quarto aberto. E outras contradicções existem mais de somenos importancia.

O assassino do negociante Baptista Louças, por diversas vezes interrogado e mesmo acareado, sustenta, no entanto, calmo e preciso, as declarações do seu primeiro depoimento.

Esgotados todos os recursos para elucidar por completo tudo isso, foi lembrado então fazer-se a reconstituição do crime no local.

Soares Pinheiro iria mostrar como entrou na casa da rua S. Valentim, o caminho que tomou, tudo que fez, emfim, na noite do crime.

A RECONSTITUIÇÃO DO CRIME — O ASSASSINO E' AMEAÇADO DE SER LYNCHADO

Pelas primeiras horas da manhã de hoje, o Dr. Henrique Soido, delegado do 15º districto e seus auxiliares conduziram-se para o local, levando Soares Pinheiro para a prova.

O automovel da policia chegou e foi dado inicio primeiramente á abertura da porta da casa. O assassino ia mostrar como entrou.

Soares Pinheiro estava visivelmente nervoso, mas humildemente attendia a todas as exigencias que se lhe faziam.

Foi feita a experiencia do arrombamento da porta por fóra, estando completamente fechada com o trinco e a chave.

A porta, fragil, estremecia sob a violencia da força empregada para abril-a, mas ficou provado que só cederia com mais força ainda, o que certamente havia de causar grande rumor e deixar flagrantes signaes de arrombamento, não existentes. Foi tentado, então, o arrombamento apenas com o trinco.

O assassino empurrou a porta e nada adeantou. Uma nova tentativa, com mais força, e o trinco cedeu, sem grande rumor.

Só si a porta estivesse na noite do crime apenas fechada com o trinco é que, portanto, poderia ter entrado o assassino com relativa facilidade, como diz que o fez.

(Continua na 2ª pagina)

Uma grande festa de caridade

A garden-party de amanhã na Quinta da Boa Vista

Um dos mais bellos trechos da Quinta da Boa Vista

O soberbo parque da Boa Vista, desconhecido ainda para grande numero de habitantes do Rio de Janeiro, abre-se amanhã para que nelle se realise a maior festa de caridade organicada nesta capital. Coube a esta folha, por solicitação da Liga pelos Alliados, a realisação dessa "garden-party", a que procurámos dar o cunho mais essencialmente popular; e felizmente, graças á boa vontade que encontrámos, não só do Sr. prefeito e dos seus dignos auxiliares como das empresas theatraes e dos artistas, pudemos organisar um programma excepcional, muito variado, muito interessante. De facto, pelo preço extremamente modico de mil réis, o publico, além de receber um numero para a extracção da tombola, para a qual foram offerecidos premios valiosissimos, como umas estatuas de bronze no valor de 600$000 cada uma, um retrato a oleo do rei Alberto, differentes joias, bibelots, etc., terá o direito de assistir a todas as diversões (luta romana, box, theatro, sessões cinematographicas organisadas pelo Sr. Staffa, football, exercicios de gymnastica pelo Batalhão Naval, luta de esgrima, vistoso fogo de artificio, etc.)

Até hoje, podemos affirmal-o, ainda não houve, reunido em um local tão vasto e tão bello, como é o Parque da Boa Vista, um conjunto de diversões tão attrahentes e com um intuito tão commovente e humanitario, como é a misera situação em que se debatem os famintos do Norte e as innocentes creanças belgas, obrigadas a abandonar a patria e privadas de auxilio paterno e materno.

Apenas para o baile se exige uma contribuição supplementar de mil réis por pessoa, e isso no proprio interesse dos que amam a densa, que assim poderão dansar mais folgadamente no vasto salão da antiga escola da Quinta, amplamente illuminado.

A Light and Power promptificou-se a fazer uma illuminação especial, de effeito deslumbrante e organisou um serviço de bondes, de modo a dar vasão aos milhares de pessoas que amanhã comparecerão á festa do parque da Boa Vista.

Uma nota muito original e muito sympathica é o chá e o buffet servidos, no bellissimo terraço, por distinctissimas senhoras inglezas, americanas e brasileiras.

Por ultimo, não podemos deixar de consignar os nossos agradecimentos ao governo, que não só cedeu todas as bandas de musica como prometteu comparecer á festa, que tem intuitos exclusivamente caritativos.

Fiquem tambem registados aqui os nossos sinceros agradecimentos a todos aquelles que nos auxiliaram, destacando neste numero o commercio, cujo auxilio foi muito valioso e que mais uma vez deu provas dos seus sentimentos de generosidade.

UM GESTO DE ENERGIA DO PRESIDENTE WILSON

Os Estados Unidos dispoem-se a garantir o direito dos neutros

A resposta dos Estados Unidos á segunda nota allemã, a respeito da guerra submarina, póde ser considerada um verdadeiro "ultimatum". O presidente Wilson, comprehendendo que o governo de Berlim desejava apenas ganhar tempo e prolongar uma discussão bysantina, emquanto os seus submarinos continuassem a attentar contra a vida e o direito dos neutros, resolveu-se a falar claro e a exigir da Allemanha, por uma vez, o respeito e as garantias que ella deve ás vidas e interesses dos que nada têm com a guerra. A terceira nota norte-americana é, além de muito clara, incisiva e energica.

Outra noticia importante que nos chega de Washington é a de que o presidente Wilson pediu aos secretarios da Guerra e da Marinha um relatorio sobre o estado de defesa do paiz. Não se póde deixar de ligar este facto á resposta agora dada á Allemanha. O presidente Wilson quer fazer comprehender indirectamente á Allemanha que está disposto a tudo, até mesmo a recorrer á força para fazer respeitar os seus direitos e os seus interesses como os direitos e os interesses de todos os paizes neutros, que para a Allemanha nada parecem valer.

A nota do presidente Wilson é formalmente energica

LONDRES, 24 (A NOITE) — Telegrapha de Nova York o correspondente do «Times»:

«Está publicada a resposta do presidente Wilson á ultima nota allemã, resposta essa de que já está de posse o governo de Berlim.

O governo dos Estados Unidos declara positivamente que não o satisfaz a réplica da Allemanha, pois trata-se, em principio, da liberdade dos mares e da vida dos não combatentes, que não póde ficar á mercê dos belligerantes, a não ser que os navios resistam á intimação para pôrem a salvo os seus passageiros e tripolantes.

Accentua a nota que os belligerantes não têm o direito de praticar represalias com os navios neutros, violando as leis internacionaes e que a continuação dos methodos empregados pela Allemanha constituem uma imperdoavel offensiva á soberania dos paizes neutros. E, nesse caso, o governo dos Estados Unidos não admittirá que a Allemanha não desista da acção dos submarinos.

A nota repelle, tambem, a proposta allemã para ser concedida passagem livre a navios préviamente designados, visto que se trata de defender a liberdade dos mares, e o governo dos Estados Unidos está resolvido a proceder, seja por que meio for, para o reconhecimento incondicional desses principios pelos paizes belligerantes.

Frisa ainda a nota do presidente Wilson que a acção dos submarinos, affectando a vida e os interesses dos americanos, será considerada, de hoje em deante, como deliberadamente hostil.

O presidente Wilson quer conhecer as condições da defesa dos Estados Unidos

O presidente Wilson

WASHINGTON, 24 (HAVAS) — O presidente Wilson pediu aos secretarios de Estado da Marinha e da Guerra a remessa de um relatorio sobre as actuaes condições da defesa nacional. Na mensagem que proximamente dirigirá ao Congresso o presidente da Republica incluirá um projecto de reorganisação do Exercito e da Armada.

Os russos reagem pouco a pouco contra os austro-allemães

LONDRES, 24 (A NOITE) — Um communicado official recebido de Petrograd informa que as tropas moscovitas rechassaram com grandes vantagens dez ataques seguidos do inimigo proximo a Wilkolacz, causando-lhe enormissimas baixas e recuperando todas as posições perdidas na ultima semana.

A avançada austro-allemã parece estar detida

PETROGRAD, 24 (HAVAS) — Communicado do quartel-general:

O general von Woyrsch, que commanda o exercito allemão que marcha sobre Varsovia

«O inimigo assaltou quinta-feira as obras avançadas de Ivangorod, mas foi obrigado a recuar com grandes perdas, devido á energica resistencia das tropas russas.

Tambem experimentou enormes perdas uma divisão allemã que atacou a nossa linha de frente perto de Lublin.

Repellido para a linha Maidan-Uchanie, o inimigo, alem de soffrer numerosas baixas, deixou em nossas mãos seis canhões e quinhentos prisioneiros».

A RECEITA DO OSORIO

O Osorio dos Santos é muito conhecido no Bairro Atlantico. Metade do paraty importado pelo tunel novo e cincoenta por cento do que entra pelo velho são os consumidos por elle. As consequencias são faceis de imaginar. Ali pelas alturas do segundo litro elle sae pelas ruas sem chapéo, a repetir gritando:

—«Eu não sou bebado!». Pausa. «Quem diz que eu sou bebado?» Pausa. «Eu não sou bebado!» «Quem diz?, etc».

E' a sua obsessão.

Certa vez ia eu entrando em casa quando elle se acercou:

—«Seu Dr., eu sou bebado?»

—«Não, Osorio — respondi — você não é absolutamente ébrio. O que você tem é uma psychose alcoolica, uma impulsão a intoxicar-se; você é um dipsomano.»

—«Dipes o que?»

—«Dipsomano.»

—«E' isso mesmo, seu doutor. E' isso mesmo que eu sou. Não ha como um moço illustrado para saber o que a gente é.»

Desde então, nas suas crises, elle me beneficia com um estagio de duas ou tres horas á minha porta, a gritar: «Eu!... não sou bebado!»... «Quem!... diz que eu sou bebado!» etc., etc., e nisso continúa até cair escornado.

A semana passada me appareceu o Osorio alquebrado, queixando-se da mão tremula, moscas volantes e caimbras.

—«Você está bebendo», ? Osorio?» perguntei-lhe:

—«Não senhor! Nada! Ha muito que deixei.»

Eu baixei os olhos; porque, quando alguem mente á minha vista, quem fica com vergonha sou eu. Como elle me pedisse um remedio, aconselhei-o a consultar um medico. Entretanto, fosse tomando pilulas de meio milligrammo de arseniato de strychinina, quatro por dia e, ao jantar, um mratelete de paraty. Dei esta prescripção por varios motivos— primeiro: porque não se deve supprimir bruscamente ao alcoolico o seu toxico—segundo: porque, ainda que se supprima, elle não obedece.

Hontem, ao sair para tomar o bonde, encontrei-o.

—Então, como vae Osorio? Melhor?

—Sim senhor; alguma cousa.

—Tem seguido a minha prescripção?

—Sim senhor. As pirolas uma vez ou outra eu esqueço de tomar, mas com o outro remedio já estou uns dois mezes adeantado.

R.

Parece que o Sr. Hermes será mesmo senador!

As impressões que trouxe do sul o Sr. Octacilio Camará

Chegou hoje do Rio Grande do Sul o Dr. Octacilio Camará, deputado federal pelo 2.º districto desta capital. S. S. foi passageiro do "Itaquera", a cujo bordo o fomos encontrar, cercado de amigos, conversando com todos e transmittindo-lhes as impressões trazidas do grande Estado sulista.

O Dr. Octacilio Camará, logo que lhe falámos em entrevista, declarou:

—Minha viagem teve um caracter exclusivamente particular.

Embora, consideramos a nós mesmos. S. S. é um politico: não lhe podia ser, pois, indifferente a repulsa do povo rio-grandense á candidatura do marechal Hermes á senatoria federal pela terra de Castilhos. E insistimos, precisando esse ponto. E o Dr. Octacilio Camará assim falou:

—Faz-se em todo o Rio Grande do Sul — deve-o saber o Brasil inteiro, através dos telegrammas dos jornaes — um enorme trabalho contra a candidatura Hermes. Acho, entretanto, improficuos quaesquer esforços nesse sentido.

—Porque? indagámos de S. S.

—O caso é simples, respondeu-nos o deputado carioca; e accrescentou: desde que o Carlos Barbosa não consentiu na indicação do seu nome em contraposição ao do ex-presidente da Republica, esmoreceram os principaes elementos eleitoraes que podiam enfrentar o situacionismo. Entre outros, o grande chefe Firmino de Paula, homem de valor e inconteste força eleitoral em toda a região serrana, logo após as declarações do Dr. Carlos Barbosa se declarou neutro á campanha e decidir-se a 2 de agosto proximo.

A candidatura Hermes, é bom saber-se — continuou o Dr. Camará — não n'a olham muito satisfeitos alguns chefes do situacionismo. No seio do partido dominante no Rio Grande do Sul ha innumeros descontentes. Elementos eleitoraes importantes já declararam não concorrerão ás urnas, apoiando o candidato do vice-presidente do Senado Federal. Um meu cunhado, por exemplo, assim procedeu.

—E que nos diz S. S. a respeito das barbaridades praticadas em Porto Alegre pela policia?

—Estava em Pelotas, quando foi do attentado. Não o presenciei. Todo o Rio Grande do Sul, affirmo, sentiu profundamente a perpetração de tamanho crime. Ha processos por toda parte. E' o povo rio-grandense em peso que pede a condemnação dos culpados.

A NOITE circulará amanhã

Ecos e novidades

O Sr. Cincinato Braga, que ia ler hoje o seu parecer sobre a emissão, adiou essa leitura para segunda-feira. Já é um consolo. São pelo menos mais dous dias que ganha o paiz, antes de ver consummado o grande attentado de se sacrificar todo um povo, para satisfazer os interesses particulares de meia duzia.

Vae-se por exemplo sobrecarregar a nação por varios decennios com um onus que talvez ella não possa supportar sem damnos irreparaveis no seu credito; vae-se encarecer ainda mais a vida, tornar ainda mais afflictiva a situação, aliás já intoleravel, das classes consumidoras, para se arranjar com que pagar despesas reconhecidamente illegaes e escandalosas e fornecimentos francamente aladroados. Para que enriqueça ainda mais meia duzia de negociantes que criminosamente se mancommunaram com os Srs. Frontin, tenente Pulcherio e outros, vamos todos soffrer ainda mais as consequencias dos máos governos que nos têm desgraçado.

Mas a proxima emissão vae ainda — ao que se propala — apresentar um outro aspecto tão clamorosamente perigoso como aquelles; imaginem que do projecto vae constar que parte do dinheiro a ser emittido deve ser empregado na protecção á borracha da Amazonia. Até ahi, porém, nada mais justo e natural, visto como a borracha deve merecer tanto como o café. Mas, qual será o meio a se empregar para essa protecção? Ou para falar mais claramente: a quem deverá ser entregue o dinheiro a isso destinado? A' agencia do Banco do Brasil? E' provavel que não. A experiencia do prejuizo de trinta mil contos soffrido pelo Banco deve tel-o desilludido de vez de especulações dessa ordem.

Ao governo dos dous Estados interessados? Tambem não é possivel; nenhum delles póde merecer confiança, taes os dislates que têm commettido na applicação dos dinheiros do Estado.

O Sr. Enéas Martins, por exemplo, que tem esvasiado os cofres do Estado com festas em palacio e despesas semelhantes, não daria certamente ao dinheiro federal melhor destino.

Durante a votação do maldito projecto seria, pois, muito conveniente que ficassem mais ou menos explicitos as condições e os processos em que deverá ser feita a protecção á borracha, sob pena do governo federal se arriscar a perder todo o dinheiro que vae ser tão cruelmente arrancado á nação.

* * *

Na Camara dos Deputados de S. Paulo, o Sr. Julio Prestes fez hontem o elogio funebre de tres magnatas politicos fallecidos durante as férias parlamentares e pediu que em homenagem aos mortos não houvesse sessão durante tres dias. Um dia para cada um! A homenagem prestada collectivamente, como era de praxe, não tinha o mesmo valor? O Sr. Prestes acha que não e a Camara concordou que cada um devia ter o seu dia separado. Nestes tres suetos os deputados ganharão, porém, o subsidio como si trabalhassem; e como S. Paulo tem uma magnifica rêde de communicações, cada qual poderá ir á sua cidade matar saudades da familia.

S. Paulo, ás vezes, se lembra que é parte integrante do paiz do ridiculo e da vadiação, e sae-se então com cada uma... que só poderia lembrar aos politicos do Espirito Santo ou de Sergipe.

* * *

Temos razões para affirmar com segurança que o facto que occupou os Tribunaes de Paris e que hontem aqui noticiámos não se entende absolutamente com a senhora de nenhum dos professores da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O assassinato de Annibal Theophilo

Foi tomada por termo a desistencia legal das immunidades parlamentares do Dr. Gilberto Amado

De accordo com a promoção formulada ha dias pelo promotor publico adjunto, Dr. André de Faria, despachada pelo juiz da Primeira Pretoria Criminal, Dr. Edmundo de Assis Figueiredo, foi hoje, finalmente, tomada por termo a desistencia legal do Dr. Gilberto Amado, indigitado autor do assassinato do poeta Annibal Theophilo, de suas immunidades constitucionaes. A's 12 horas ao Juizo da Primeira Pretoria Criminal compareceu o Dr. Evaristo de Moraes, advogado do accusado, que apresentou áquelle juiz um attestado medico, capeado por um officio do commando da Brigada Policial, declarando achar-se enfermo o Dr. Gilberto Amado, passando este; porém, procuração devidamente legalisada a seu advogado para agir em seu nome. Assim, á vista destes documentos, o juiz tomou por termo nos autos a desistencia perante sua pessoa feita pelo procurador do Dr. Gilberto Amado, de suas immunidades parlamentares, para que o processo siga seus tramites legaes, sem ir á Camara, para a respectiva licença desta casa do Congresso.

Os autos foram hoje mesmo ao promotor, para este nelles exarar suas razões.

Uma catastrophe em Chicago

NOVA YORK, 24 (HAVAS) — Telegramma recebido de Chicago annuncia que o vapor «Eastland», empregado no serviço fluvial, virou durante uma excursão em que tinham tomado parte numerosas pessoas.

Trezentas destas, ao que consta, morreram afogadas.

NOVA YORK, 24 (Havas) — O «Daily News» publica um telegramma de Chicago communicando que o numero de victimas do naufragio do vapor «Eastland» é calculado em cerca de mil.

A GUERRA

A energica nota de Washington a Berlim

WASHINGTON, 24 (Havas) — Foi hoje divulgada, conforme o governo fez annunciar, a terceira nota dos Estados Unidos á Allemanha sobre a liberdade do commercio nos mares, e que é concebida em termos ainda mais energicos do que se previa.

A nota começa dizendo que a resposta da Allemanha em nada satisfaz os Estados Unidos, em vista de não dar solução aos litigios que na realidade existem entre os dous governos, nem propôr nenhum meio para a applicação dos principios de humanidade por ella acceitos no caso que se discute. Ao contrario, diz a nota, a resposta allemã propõe combinações para suspensão destes principios, e os Estados Unidos sentem-se constrangidos ao verem que a Allemanha, pela interpretação que dá á politica da Grã-Bretanha, se considera isenta da obrigação de observar os principios por ella mesma reconhecidos e já expostos em precedentes communicações sobre a guerra submarina, mesmo com relação aos neutros.

Os Estados Unidos só podem discutir a politica da Grã-Bretanha com o gabinete de Londres, e os belligerantes, por seu lado, não podem exercer represalias contra os neutros, violando o direito internacional e attentando contra a vida dos não combatentes.

Taes represalias, si se repetirem, constituem uma offensa imperdoavel á soberania dos paizes neutros.

As considerações que se façam contra as mudanças da guerra não modificam os principios essenciaes do direito internacional.

O governo norte-americano não póde admittir a ausencia de retratação e reparação pela perda do "Lusitania". Repelle a suggestão da Allemanha relativa á livre passagem de certos navios designados, pois combate pela liberdade dos mares e está prompto a agir em favor do reconhecimento deste principio pelos belligerantes.

As relações amistosas entre os dous paizes obrigam os Estados Unidos a insistir muito formalmente na necessidade de serem escrupulosamente observados os direitos dos neutros nesta critica questão.

Essa amisade impõe-lhes a obrigação de evitar que se repitam, por parte dos commandantes dos submarinos allemães, actos contrarios a estes direitos, que, quando affectam cidadãos norte-americanos, são encarados pelos Estados Unidos como deliberadamente anti-amistosos.

A offensiva austro-allemã na Russia encontra resistencia

Austriacos e allemães recuam em Tarnow e Krasnolaw

LONDRES, 24 (A NOITE) — O «National Zeitung», de Vienna, informa que fracassou a tentativa dos austro-allemães para deterem os russos na nova linha a suéste de Varsovia e que a batalha decisiva será travada provavelmente entre o Vistula e o Bug.

Os austriacos, em frente a Tarnow, com os poderosissimos canhões de 420 e 502, têm causado grandes estragos; mas na região de Nouvorvolka retrocederam oito kilometros.

Em Krasnolaw os allemães, apezar de muito numerosos, foram derrotados e tiveram de recuar 12 kilometros, perdendo 13.000 prisioneiros.

Intensifica-se de novo a campanha italo-austriaca

LONDRES, 24 (A NOITE) — Communicado official de Roma:

«Nos combates ás margens do Isonzo fizemos mais 500 prisioneiros.

Os nossos dirigiveis bombardearam incessantemente as estradas de ferro inimigas.

Terminou a luta no Carso, tendo os austriacos deixado o campo juncado de cadaveres e em nosso poder 1.500 prisioneiros, inclusive 76 officiaes.

Continua a batalha entre Gradisca e Cormons e confirma-se que tomámos as alturas de Podgora, formidavelmente defendidas por cinco fortalezas; trincheiras e reductos blindados. A retirada do inimigo dessa posição foi a mais desastrosa possivel.»

Um communicado francez

PARIS, 24 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Nos arrabaldes de Soissons e Reims caíram alguns obuzes devido a uma acção de artilharia travada nas proximidades.

Na floresta de Le Prêtre retomámos parte das trincheiras evacuadas, tendo antes repellido dous contra-ataques em que infligimos ao inimigo perdas consideraveis.

Os nossos aviadores bombardearam a estação de Conflans."

Noticias de Berlim

LONDRES, 24 (A NOITE) — Dizem os communicados officiaes allemães:

«Forçámos a fortaleza a sudoéste de Ivangorod; os russos dirigem-se para esta cidade, sobre a qual avançamos perseguindo-os.

Na sua retirada, as tropas moscovitas continuam a incendiar as localidades por onde passam.

A léste do Vistula, os russos resistem tenazmente, mas em Chodel e Borzechow fizemos 8.000 prisioneiros e tomámos 15 metralhadoras.

A noroéste de Souchez, em Le Prêtre e Muenster rechassámos os francezes.

Tomámos Metzeral, mas tivemos de abandonal-a para evitar baixas inuteis.»

Uma flor de peso

Por 563 «pezos»

Foi um estardalhaço, alli naquella pensão «chic» da Praia da Lapa. Tudo porque? Por «pezos»...

A Flor, a Lina Flor, alli moradora, é uma mulhezinha que, si tem os «pezos», não tem meias medidas.

Helena Rey tinha em seu poder 563 «pezos», dinheiro contadinho.

Hoje foi buscal-os. Flor não os quiz dar. Helena protestou, e Flor lhe fez conhecer o «peso» do seu braço. Uma reprehensão pela policia do 13º districto e Flor orvalhou-se em lagrimas.

Helena recebeu os «pezos».

A grande festa de amanhã

Em beneficio das creanças belgas expatriadas e das victimas da secca do Norte

A entrada na Quinta da Bôa Vista, que custa mil réis, dá direito a todas as diversões constantes do programma, a saber:

1) Grande tombola;
2) «Match» de «foot-ball»;
3) Luta romana;
4) Luta de box;
5) Assalto de esgrima;
6) Espectaculo variado;
7) Concerto pelas bandas de Marinha;
8) Exercicios militares e gymnasticos por companhias de marinheiros e do Batalhão Naval:
9) Exhibição da grande fita «Pró Patria», do Cinematographo Parisiense;
10) Batalha de flores;
11) Fogo de artificio.

O «match» de «foot-ball» começará ás 16 horas.

A parte theatral terá inicio ás 17 em ponto e durará uma hora.

OS BONDES — UMA INDICAÇÃO IMPORTANTE

A Light faz o seguinte aviso ao publico:

1º — Os passageiros dos districtos servidos pelos carros da Companhia Jardim Botanico devem mudar de carro no largo da Carioca, tomando os carros das linhas Jockey-Club, S. Januario ou Alegria, na esquina das ruas Carioca e Uruguayana, carros esses que passam pela entrada da Quinta da Boa Vista.

2º — Os passageiros dos districtos da Tijuca e Rio Comprido devem tomar os carros dessas linhas até o largo do Estacio de Sá, mudando ahi para os carros da linha Jockey-Club, os quaes irão directamente á entrada da Quinta da Boa Vista.

3º — Os passageiros dos districtos do Andarahy, Engenho Novo e Villa Isabel deverão tomar os carros dessas linhas até á praça da Bandeira e ahi mudar para os carros das linhas do Jockey-Club, S. Januario e Alegria, que vão directamente á entrada da Quinta da Boa Vista.

Todos os carros que passarem pela entrada da Quinta da Boa Vista terão um grande signal na plataforma, dizendo o seguinte:

«ESTE CARRO PASSA PELA ENTRADA DA QUINTA DA BOA VISTA».

Haverá carros extraordinarios nessas linhas, com curtos intervallos.

O ESPECTACULO THEATRAL AO AR LIVRE

Num palco improvisado haverá, como já dissemos, um espectaculo theatral ao ar livre. Ahi sob a competente direcção do distincto actor Eduardo Leite, da companhia nacional Lucilia Péres, o qual fará as apresentações dos artistas ao publico, se realisará uma interessante parte recreativa.

Os distinctos actores Dr. Leopoldo Fróes, commendador Mattos, Martins Veiga, Brandão Sobrinho, Carlos Abreu, Lino Ribeiro, Eduardo Leite, Augusto Annibal, João de Deus e Alberto Ghira dirão interessantes monologos e cantarão engraçadas cançonetas. A graciosa actriz Maria Lina e o intelligente actor Raul Soares farão o «duo» da «Actriz e o Gabiru'». O popular actor comico Leonardo fará interessante «duo» com a distincta actriz Annita Campilli. Os distinctos artistas cantores Beatriz Gouvêa e Edu' Carvalho cantarão o «duo» da «Noiva e o reservista», da revista «O Rapadura». A excellente caricata Sra: Nathalina Serra fará o interessantissimo «Monologo da cozinheira», de Bastos Tigre. A intelligente e bella couplelista hespanhola Carmen del Villar fará tambem dous dos seus melhores numeros, que têm feito successo no theatro Recreio. Acompanhará esses numeros uma afinada orchestra, organisada pelo Centro Musical do Rio de Janeiro, que dá o seu generoso concurso á festa, e a qual será regida pela competente batuta do professor Felippe Duarte.

Com taes elementos é impossivel que esse espectaculo não alcance absoluto exito.

—— Os apreciados duettistas e dansarinos «Les Sclimava», que trabalham com successo no Cabaret-Club, dão o seu concurso gentil, tomando parte no espectaculo.

PROGRAMMA SPORTIVO

I — «Match» de «football», ás 16 horas, no campo do restaurante, entre o 3º «team» do Fluminense Football Club e o da fortaleza de Villegaignon. Servirá de «referee» o Sr. Francisco Loup.

II — Luta romana entre os lutadores Ezequiel e Geraldo, amadores, da Escola de Cultura Physica Enéas Campello.

III — Luta de Box, peso leve, entre os amadores Antonio Cunha e Sylvio Hebreu, da Escola de Cultura Physica Enéas Campello.

IV — Esgrima. Assaltos de sabre e «épée de combat», pelos Srs. José Guimarães (professor do Club Gymnastico Portuguez), José Ferreira da Costa, Julião Hofmann, A. J. Ferreira Ennes e Agilulpho Franciol.

Haverá nos lagos do Parque os barcos «Pelicano», «Garibaldi» e «Primavera», do club de regatas Vasco da Gama.

O BAILE

No grande salão da antiga escola effectuar-se-á o baile, que começará ás 16 horas e para o qual a entrada custará 1$000.

OS BARRAQUEIROS DA QUINTA

Os Srs. Manoel José Pires, José Moreira Marques, Manoel Figueiredo e Antonio Paes Lopes offereceram para os beneficiados 50 por cento do lucro liquido de suas barracas, installadas na Quinta.

DONATIVOS PARA A TOMBOLA E PARA O «BUFFET»

Recebemos ainda hoje um consideravel numero de prendas destinadas á Tombola e ao «buffet», do festival de amanhã, na Quinta da Boa Vista.

Da distincta professora Sra. D. Julieta Costa da Silva Porto, uma linda almofada de setim branco, bordada a setim e fita.

As suas alumnas offereceram tambem um bellissimo «ninho», para centro de cortinado, de linho branco com flores artificiaes.

Para a construcção da grande barraca das senhoras inglezas e americanas tivemos: dos Srs. barão de Ibirocahy e Dr. Manoel Buarque de Macedo, cento e cincoenta metros quadrados de fazenda da fabrica Botafogo, para a cobertura da barraca.

Do Sr. Dr. Paulo Passos tivemos a offerta da madeira para a barraca e armações para a Tombola.

Dos Srs. Domingos Joaquim da Silva & Companhia tivemos a madeira empregada nas barracas.

Do Moinho de Ouro, dos Srs. A. Freire & C.: 2 pacotes de chocolate, Brasil; 20 pacotes de chocolate Victoria; 20 caixas de fantasia com bonbons; 6 caixas de pastilhas de chocolate; 2 caixas de creme Neve; 12 tambores de fantasia com bonbons e 3 cadeados de fantasia com café.

O Sr. Constantino de Almeida, fabricante dos vinhos que têm o seu nome, achando-se de passagem por esta capital, offereceu seis garrafas do seu vinho «Lacrima Christi».

Do Sr. Humberto Taborda, 10 caixas de bonbons.

Dos Srs. Teixeira Borges & C., 1 caixa de vinho do Porto «Macedo» n. 1, e 1 caixa de agua mineral Castello de Moura.

Dos Srs. Couto & C., 1 caixa de vinho do Porto «Omega».

Dos Srs. Alves & C., 1 litro de licor Curacáo.

Da Usina S. Gonçalo, recebemos 22 latas de doces, geléas e compotas diversas; 12 copinhos de geléa; 13 litros de bebidas diversas; licores, vermouths e apperitivos e duas garrafas uma de laranjinha e outra de vinho de frutas.

Do Sr. commendador Augusto Petit, um lindo quadro a oleo de sua lavra.

Dos Srs. J. A. Rodrigues & C., uma caixa de vinho Moscatel.

Dos Srs. G. Affonso & C., uma condessa de vinho «Petronio».

Dos Srs. Prista & C., uma caixa de vinho do Porto «Brazão».

De D. Marcellino de Mello Pereira, seis garrafas de vinho do Porto.

Da Empreza de Aguas de Caxambu', duas caixas de agua mineral.

Da Companhia Usinas Nacionaes, um sacco de assucar refinado branco extra.

Dos Srs. Abel Morgado & C., uma caixa de xaropes para refrescos.

Dos Srs. Lopes Fernandes & C., seis garrafas de vinho «Monte Rosa» e duas latas de biscoitos.

Dos Srs. Caldas Bastos & C., uma caixa de vinho do Porto «Wenceslão Braz».

Dos Srs. Barbosa, Albuquerque & C., uma caixa de vinho do Porto Adriano.

Dos Srs. Ferreira, Irmão & C., uma caixa de maçãs.

Do Bazar Internacional (Silva, Moreira & C.), uma boneca.

Da Maison Française (L. Deshais-Mercier), um rico manteau de seda bordado, com golla de pelluçia.

Da Fabrica de Charutos Lealdade (Antonio Gonçalves Rosas), duas caixas de charutos.

Da Livraria e Papelaria Azevedo (A. de Azevedo & Costa), 10 romances.

De D. D. Maria Adelaide Raboeira e Lucinda Raboeira, um porta-cartões de metal fino e duas bonecas-bibelots.

Da Charutaria São Christovão, dos Srs. Garcia & C., dous lindos quadros-fantasia.

Da Fabrica Universal de Gravatas dos Srs. Marques Mendes & C., uma duzia de gravatas.

A firma José Francisco Corrêa & C. (Marca Veado), offereceu 5.000 carteirinhas de cigarros de differentes marcas e dous kilogrammas de fumo especial, em caixinhas.

De Mme. Soussan, um bello chapéo de senhora.

Da Perfumaria Bazin, varios vidros de loção e agua da Colonia, caixas de pó de arroz, pasta para dentes e sabonetes.

Do menino Jayme Raboeira Moraes um trabalho japonez, em papel.

De Mme. Franklin, trabalho de crochet.

De um fervoroso alliado, um par de botões de amethista e ouro e uma lapiseira de prata.

Do Basar Parisiense, da rua da Carioca, uma encantadora boneca.

De Mme. Zizina, 100 exemplares do seu conhecido «Almanak».

De Mlles. Mocinha, Isabel e Herminia Leal, varias bonecas.

Do Sr. Antonio Fernandes Alves Pereira (Tabacaria Londres), duas caixas de charutos Excelsior e 1.000 cigarros Londres.

Do Sr. J. Lipiani, 50 cartuchos com amendoas finas.

Dos Srs. Brandão Alves & C., 24 latas de manteiga «Adaltiva».

A offerta de 93 exemplares de gravuras que hontem noticiámos foi feita pelos Srs. Ch. Lorilleux & C., de Paris, por sua filial no Rio, e não pelo Sr. E. Lambert, como por engano dissemos.

OS PREÇOS DE ENTRADA

São os seguintes:

Para pessoas a pé, com direito a todas as diversões (excluido o baile)	1$000
Entrada para o baile	1$000
Motocycles	3$000
Cavaleiros	2$000
Automoveis	10$000

O "GELRIA"

Communicam-nos os agentes da Companhia Hollandeza, que ao contrario do que estava annunciado, o paquete «Gelria» deverá chegar ao nosso porto amanhã, ás 18 horas, devendo seguir para Santos e Rio da Prata na segunda-feira, ás 15 horas.

NOITE TRAGICA

As diligencias policiaes

O criminoso novamente interrogado

(Continuação da 1ª pag.)

Faltava depois experimentar uma chave das apprehendidas em poder de Soares Pinheiro e a qual em seu depoimento D. Thereza Louças havia se referido, dizendo que de uma feita o assassino abrira com ella á sua vista a porta em questão.

A chave abriu a porta, mas somente quando fechada com o trinco.

Teria João Baptista Louças deixado, contra seus habitos, na noite do crime a sua casa fechada apenas com o trinco da porta? Ia então entrar-se na casa.

Soares Pinheiro relutou para entrar, proseguindo a prova.

— Vamos! disse o delegado. E' preciso mostrar que não faltava á verdade.

O homem, acabrunhado, num grande abatimento, caminhou então como disse ter feito na noite tragica. Seguiu o corredor, foi ao quarto de Amelia e poz a mão á maçaneta da porta.

— Entre, disse o delegado.

— Não entrei, respondeu o criminoso.

O Dr. Soido verificou então que ainda mesmo que a porta do quarto de Amelia estivesse fechada seria mais facil de abrir do que a da rua.

Soares Pinheiro retrocedeu depois, mostrando ao vivo tudo que fizera na noite do crime. Não se afastou uma linha do seu depoimento.

Por essa occasião na rua era grande o numero de curiosos e não tardaram as manifestações hostis ao criminoso da onda de populares:

— Lyncha! Lyncha! Mata o assassino!

O delegado, num gesto energico, fez afastar os que se approximavam impertinentemente da porta e pediu á delegacia reforço para garantir a vida de Soares Pinheiro.

Momentos depois chegavam diversas praças de cavallaria de policia e o criminoso voltava para a delegacia.

O DR. ANTENOR COSTA, MEDICO LEGISTA DA POLICIA, DEPOIS DA PROVA, FAZ NOVAS PERGUNTAS AO CRIMINOSO

Como em seu depoimento, ao descrever a luta que teve com o negociante Louças na casa do crime, Soares Pinheiro demonstrou que fôra primeiramente ferido pela sua victima, o Dr. Antenor Costa perguntou-lhe então qual o primeiro ferimento recebido, a que qual o primeiro ferimento recebido, ao que o assassino respondeu que tinha sido o do pulso esquerdo, declaração que está de accordo com o apurado no corpo de delicto.

Aproveitámos o momento e ouvimos o distincto perito, que nos declarou ser de facto verdade ter sido primeiramente ferido o criminoso.

O ferimento do negociante, adeantou o Dr. Antenor Costa, foi tão violento e mortal que depois de ferido elle perdeu todas as forças e sua morte deveria ter sido immediata. A arma attingiu-lhe o coração, a hemorrhagia foi enorme, violentissima, como se póde prever.

— Assim, o negociante Louças antes de ser attingido pelo golpe ferira o criminoso?

— Certamente, completou o medico.

NOVAS DILIGENCIAS POLICIAES — EM BUSCA DO PUNHAL DO MORTO

Com o resultado obtido na prova da reconstituição do crime continua ainda obscura até certo ponto, a maneira de como entrou Soares Pinheiro na casa de sua victima, porque, sendo a porta do quarto de Amelia facil de abrir, o criminoso preferiu passar pelo quarto do casal Louças, e a quem pertence o punhal.

A mulher do morto, não reconhecendo a arma assassina, declarou, no entanto, que sabia Baptista Louças possuidor de uma arma quasi identica, a qual sempre deixava na casa de negocio.

O Dr. Soido organisou então uma série de diligencias para chegar ao esclarecimento desses pormenores, depois de conjecturar sobre todas as hypotheses admissiveis no caso.

Não teria Soares Pinheiro simulado uma despedida da noiva na noite do crime e se deixado ficar escondido no interior da casa? Haverá uma pessoa cumplice na entrada do criminoso, que lhe abrira a porta e a quem Soares Pinheiro não quer comprometter? Qual das tres pessoas existentes na casa poderia a isso se prestar?

O Dr. Soido vae acarear o criminoso com seus companheiros de quarto para saber si elle na noite do crime esteve em seus aposentos e interrogar novamente a viuva, Amelia e a criada.

Quanto a ter Soares Pinheiro preferido atravessar o quarto do casal Louças, com todos os riscos que naturalmente imaginou, a forçar a porta do quarto de Amelia, não ha ainda uma explicação. Só si a sua intenção não fosse apenas chegar ao quarto de Amelia.

Com respeito ao esclarecimento da propriedade da arma assassina, o Dr. Soido resolveu pôr em pratica immediatamente uma prova.

Seria descobrir o punhal do morto ao qual se referira D. Thereza Louças ou encontrar a bainha da arma assassina no unico logar em que falta ser procurado: o cofre da Padaria Mattoso.

A ABERTURA DO COFRE — O ENCONTRO DA ARMA DO MORTO

A' tarde foi procedida á abertura do cofre da «Padaria Mattoso», de propriedade do negociante João Baptista Louças.

Depois das formalidades legaes foi quebrado o lacre collocado na noite da tragedia e aberto o cofre.

O irmão do morto, Sr. Francisco José Louças, retirou então todos os papeis do cofre, que á medida que saiam soffriam um minucioso exame procedido pelo delegado em pessoa.

Em dado momento, quasi ao fundo do cofre, appareceram uma pistola Mauser e um revólver nikelado, de propriedade do morto.

Faltava justamente a faca-punhal a que se referira a viuva ou a bainha da que estava em poder da policia e fôra a arma assassina, ficando, neste caso, justificadas as declarações de Soares Pinheiro.

Mais uns instantes de busca e appareceu um embrulho alongado. Era um punhal, novo ainda, mettido na bainha de couro.

A bainha da arma que servira para o crime não estava no cofre.

A faca-punhal encontrada no cofre da «Padaria Mattoso» foi reconhecida por D. Thereza de Jesus Louças como sendo do seu marido e a arma branca a que ella se referia.

NOVOS DEPOIMENTOS

A policia tomará talvez ainda hoje o depoimento de Manoel Gomes e Manoel de Paiva, empregados da «Padaria Mattoso», e o do mestre de obras Manoel Simões, que foi incumbido da reconstrucção de um predio que o negociante possuia na rua Pereira de Almeida.

Um escriptorio e redacção assaltados pelos ladrões

Queimou-se uma boa intenção

Máo grado os esforços da policia para extinguil-a, continua a operar a quadrilha cuja especialidade é o assalto a escriptorios e consultorios.

Mais um desses se deu á rua da Assembléa. No numero 32 dessa rua, redacção da revista «O Direito», tem escriptorio o Dr. João Baptista Queima do Monte, advogado, e consultorio o cirurgião-dentista Bello Ribeiro Brandão.

Chegados hoje pela manhã, encontraram seus aposentos em desordem, faltando ao Dr. Queima um rico relogio e corrente e outros objectos de pouca importancia, e ao Sr. Bello Brandão grande parte do material de sua profissão.

Apresentaram então queixa á delegacia do 5º districto.

O Dr. Queima do Monte, em attenção a terem os larapios respeitado os seus livros e papeis, chegou a declarar que lhes fazia presente do relogio, caso entregassem os apparelhos do cirurgião dentista.

O commissario Armando Salles procurou occultar a noticia... para provar a acção energica e repressiva da policia; o Dr. Monte, porém, na delegacia, em voz alta, junto á reportagem, contou o furto soffrido, «queimando» as boas intenções do commissario.

Suicida-se uma joven de dezeseis annos

«Vae terminar a minha existencia porque acho-me cansada de tanto soffrer e viver. A morte para mim será um descanso. — Leonor Ferraz.»

E' o conteudo do bilhete encontrado na mesa do quarto de Leonor Ferraz de Araujo, junto ao seu cadaver, que jazia sobre o leito.

Leonor, que apenas contava 16 annos de edade e era filha de Antonio Ferraz de Araujo e D. Cecilia de Araujo, com elles residia á rua Anna Quintão n. 115.

Hontem á noite recolheu-se ao seu aposento, onde a foram encontrar, pela manhã, morta; tendo ao lado um vidro de lysol vasio.

A infeliz suicidara-se sem deixar outras declarações que aquelle laconico bilhete.

Levado o facto ao conhecimento da policia do 20º districto, esta immediatamente removeu o cadaver para o necroterio, abrindo inquerito sobre o facto.

Como a Allemanha queria se abastecer de metal

O denunciado contrabando do Caes do Porto

A directoria da Companhia Cáes do Porto já tomou todas as providencias relativamente ao caso do contrabando de guerra de cobre, ferro e outros metaes para a Allemanha, crime esse de que é accusado o Sr. Preiss Lohmann, superintendente da Companhia.

Esse funccionario já foi suspenso e um rigoroso inquerito foi mandado abrir, afim de tirar a limpo o escandaloso caso.

O Sr. Preiss Lohmann, superintendente geral do cáes do porto, segundo informações colhidas, determinou ha tempos que varios agentes seus comprassem por ahi toda e qualquer quantidade de ferro, cobre, etc., que encontrassem, afim de ser embarcado clandestinamente em navios suecos com destino á Allemanha. Os agentes do Sr. Lohmann fizeram grandes compras na nossa praça e a particulares, sem dizerem absolutamente para que fim pretendiam tantos metaes.

Estes, por sua vez, eram conduzidos para o antigo armazem Sampaio Corrêa, na Avenida do Mangue e ahi tres machinas tratavam de amassal-os, fazendo-os em formato de pequenas barras.

Denunciado o intento do Sr. Lohmann, os Srs. ministros da Inglaterra e da França incumbiram varias pessoas que ficaram de observação afim de verem qual era o navio que recebia o contrabando de guerra.

Affirmaram-nos mais que a "Compagnie Chargeurs Réunis", estava prevenida para que no dia em que o navio com o contrabando deixasse o nosso porto, fizesse com que um de seus vapores o acompanhasse até a Mancha, onde o Almirantado britannico, já prevenido, apprehenderia o navio e ficaria com todo o carregamento.

Acredita-se ainda que já tenham sido feitas algumas remessas de cobre em alguns navios suecos com destino á Allemanha. Essas remessas, porém, foram pequenissimas e nenhuma vantagem levaram para a terra do kaiser.

Morre um veterano do Paraguay

Falleceu hoje o capitão de corveta honorario e reformado José Ignacio da Silva Coutinho, veterano da guerra do Paraguay.

Era o finado um dos poucos que restavam da memoravel batalha do Riachuelo, na qual como guarda-marinha ás ordens de Barroso, içara o celebre signal.

Seu enterramento será amanhã ás 10 horas, saindo o feretro de sua residencia, á rua S. Luiz Gonzaga n. 141, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Sr. Rosa e Silva falou afinal!

O seu reconhecimento e a situação em Pernambuco

Sr. Rosa e Silva occupou hoje a tribuna ...nado, na hora do expediente.

...tem podido assistir ás sessões daquel... do Congresso, razão por que não ...iu o seu dever, protestando, como ago..., contra as explorações que se têm ... sobre o seu reconhecimento, para se... por Pernambuco.

...se demorará no estudo e na aprecia... das eleições pernambucanas, porque o tribunal para isso competente, o Sena... ...deral, já deu a sua opinião sobre ellas. ...se prevaleceria do voto do Senado si ...ão fosse perfeitamente justo. O seu ad...rio era inelegivel, as eleições que de... ...votações ao candidato da dictadura per...ucana não merecem fé, por todas se... falsas e viciosas.

...nca o orador desejou ser candidato a ...cadeira no Senado. Por vezes, seus ami... convidaram e com elle insistiram para ...r a indicação do seu nome. Afinal, ac..., porque maiores eram as suas respon...dades.

...tava-se não de uma cadeira de senador, ...de reivindicar os direitos de um partido. ...Pernambuco falsificou-se o governo do ..., e o orador sente-se bem com a sua ...ciencia em ter reivindicado uma parte da ...sentação á sua terra.

...scarem como quizerem a dictadura per...ucana.

...roveita estar na tribuna, diz o Sr. Rosa, ...falar da situação de Pernambuco, que ...sido largamente elogiada. Que a endeo... os jornaes oppósicionistas, comprehen...; mas, que homens de responsabilidade ...m côro com a imprensa, é que é deveras ...dmirar.

...Sr. Dantas nada fez por Pernambuco. ...ntrou o Estado em phase de grandes ...oramentos.

...saneamento de Recife, os bondes ele...os, a Escola de Agricultura são melho...ntos dos passados governos, que o ...l nada mais fez que aproveitar.

...nanceiramente, o Estado, antes do Sr. ...as o ter perturbado com a sua candida..., estava com o seu credito firmado no ...ior e no exterior. O mesmo se póde dizer ...municipalidade de Recife.

...urante os 16 annos que o orador gover... Pernambuco, só contrahiu dous emprésti... tendo deixado nos cofres, do ultimo, 13 ...e muitos contos, que o Sr. Dantas lá en...rou.

...s como o dictador encontrou o Estado, ...o Sr. Rosa e Silva.

...ão ha um melhoramento, uma iniciativa ...se deva ao actual governo de Pernam....

...s orçamentos do dictador são uma repro...ção dos do orador, com a differença da ...avação dos impostos.

...ernambuco está em crise e já demora os ...pagamentos.

...Sr. Dantas é honesto, affirma o Sr. Ro..., ...mas isso é tradição no governo do meu ...do.

...ó a ignorancia do que vae pelos Estados, ...cipalmente no norte, póde explicar o ...theose que se faz ao general Dantas Bar....

...efere-se ao telegramma do Sr. Dantas, ...aconselhando as *expansões do povo*, e com...o.

...ão é esse, diz, o caminho que se deve se... para conseguir o bem da Republica. ...gem as providencias para nos arrancar... a esta situação penosa em que vivemos ...almente, e não serão as desordens que ...hão de salvar.

...O orador foi, por vezes, applaudido e ...ado, pelos Srs. Raymundo de Miranda, ...s Ferreira e Lopes Gonçalves.

Sobre o Codigo Civil

...Sr. Afranio de Mello Franco requereu, hoje, na ...ara dos Deputados, sendo approvado o seu re...mento, a publicação no «Diario Official» das ...da Commissão Especial do Codigo Civil que ...rou pareceres sobre as emendas do Senado re...mente ás quaes aquella casa do Congresso Na... ...l acaba de se manifestar, rejeitando 95 das mil ...itas emendas que julgou.

...foi remettida ao Senado a relação das emen... rejeitadas pela Camara.

...Sr. ministro da Justiça officiou á commissão de ...ituição e justiça da Camara dos Deputados, com...cando que desejava tomar parte na reunião de ...a-feira proxima, em que naquella commissão ...ão ser estudadas as emendas relativas ao Codi... ...ivil, ainda não votadas naquella casa do Con... ...o Nacional.

...Sr. Carlos Maximiliano deseja tomar parte nos ...es da commissão.

O abuso dos emprestimos

O Sr. Sá Freire discursa

A respeito de um requerimento do Sr. Bar...a Lima, na Camara, sobre as dividas dos ...ados e municipios, falou hoje, no Senado, ...r. Sá Freire.

...m 1911, diz o orador, teve a honra de ...esentar um projecto, naquella casa, re...ando essa materia. Em 1912 o projecto, ...ois de larga discussão, não logrou ser ...rovado.

...o anno passado, com alterações, apre...tou novo projecto no mesmo sentido. ...ra, o nobre deputado pelo Districto Fe... ...l requereu a nomeação de uma commis... para inventariar as dividas dos Estados ...Federação. Esse requerimento foi deferi... pela Camara, o que vem provar que a ...ão póde tomar conhecimento dos empres...os estaduaes.

...este momento, intempestivamente, os Srs. ...ymundo de Miranda, aos berros, e Lopes ...nçalves caem sobre o orador com uma ...va continua de apartes, falando em au...omia, em liberdade, etc.

O Sr. Sá Freire pede ao Sr. Lopes Gon...ves o obsequio de dizer-lhe si não ha ...a grande differença entre autonomia e so...ania. O Sr. Lopes não responde á per...a e continua aparteando.

O Sr. Sá Freire diz que o seu collega está ...orando em erro, confundindo autonomia ...m soberania. São cousas diversas.

O Sr. Lopes diz que sim, que são diffe...tes.

O Sr. Sá Freire, ao fim, pede á mesa in...ceder junto á commissão de Constituição ...Diplomacia para abreviar o seu parecer ...re o projecto que está em estudos, desde ...14.

O Sr. presidente prometteu providenciar ...o Sr. Sá Freire discutir amplamente o as...mpto.

—E eu tambem, diz o Sr. Erico Coelho.

A TRAGEDIA DA RUA S. VALENTIM

O assassino empenhava joias de senhoras

Os crimes passionaes trazem sempre á policia desvendar pormenores mysteriosos e, não raramente, descoberto o mysterio dos detalhes, tomam uma feição differente daquella com que se apresentam á primeira vista.

A tragedia da rua São Valentim é um chaos ainda nos seus detalhes. Tudo que ha de apurado somente, sem contestação, é que Soares Pinheiro é o assassino do negociante Louças e que foi de facto por elle ferido antes de matar. Mais nada.

Si as contradições da confissão do criminoso não forem plenamente explicadas, Soares Pinheiro chegará aos tribunaes com as attenuantes das suas declarações. Matou occasionalmente, com a arma de sua victima e perturbado por uma paixão violenta.

Por toda tarde a fóra as autoridades policiaes empenharam-se, no entanto, em pesquizas para tudo esclarecer.

Não se sabe ainda como entrou na casa o criminoso, porque preteriu passar pelo quarto dos esposos Louças e si de facto agiu em tudo só, sem um cumplice.

Teria sido o criminoso auxiliado por alguem e seria outra a intenção que o levara á casa da rua São Valentim e não a explicada por elle?

O Dr. Soido, delegado do 15º districto, apprehendeu no quarto do assassino algumas cautelas de joias empenhadas recentemente, mas joias todas proprias para mulher.

A quem pertenceriam?

O delegado vae proceder á apprehensão das joias e procurar saber si eram de propriedade de alguma pessoa da familia Louças.

FALA MANOEL SIMOES, O MESTRE DE OBRAS

Como é já de dominio publico, o negociante Baptista Louças estava procedendo á reconstrucção de um predio de sua propriedade, á rua Pereira de Almeida.

A' tarde estava sendo ouvido o mestre de obras, do qual o principio do seu depoimento tem alguns pontos interessantes.

Manoel Simões, o mestre, entre outras cousas, disse que ouviu uma vez o negociante Louças declarar que si a sua sobrinha se casasse, actualmente, não poderia fazer nada por ella e que não consentiria que continuasse a morar em sua casa.

Manoel disse uma vez isso tudo a Soares Pinheiro, o criminoso, que, depois de ouvir, respondeu que Louças havia de lhe pagar.

A PRISAO PREVENTIVA DO CRIMINOSO

O Dr. Soido, delegado do 15º districto, está á espera do laudo da autopsia praticada no cadaver do negociante assassinado, para pedir a prisão preventiva de Soares Pinheiro.

A' ultima hora não tinha, porém, chegado esse laudo.

UM PEDIDO DE «HABEAS-CORPUS»

Amelia Vieira Gomes, a noiva de Franklin Soares Pinheiro, o assassino do negociante João Louças, e a criada Georgina Magdalena, allegando estarem presas pela policia do 15º districto, incommunicaveis, sem motivo justificavel e sem que houvessem commettido crime algum, impetraram hoje ao juiz da Quarta Vara Criminal, uma ordem de «habeas-corpus».

Foi feito o levantamento do dinheiro de Guinle & Comp. depositado no B. B.

O Dr. Raul Martins, juiz da Primeira Vara Federal, autorisou o levantamento da quantia de.... 3.720:167$184, depositada no Banco do Brasil pela firma Guinle & Comp., quando pelo municipio de S. Salvador foi requerida sua fallencia, levantamento esse mandado executar em virtude da sentença do juiz seccional da Bahia mandando tornar sem effeito o sequestro daquella importancia, o que foi confirmado na penultima sessão do Supremo Tribunal Federal.

O Sr. Botelho foi a palacio

Estiveram com o Sr. presidente da Republica no palacio do Guanabara o Dr. Oliveira Botelho, ex-presidente do Estado do Rio, e o nosso ministro em Athenas Dr. Hipolyto Alves de Araujo, que se foi apresentar.

A questão das carnes verdes em Nictheroy

O Sr. Julio Fabio de Oliveira, contratante do matadouro de Maruhy, intentou ha tempos contra a Prefeitura de Nictheroy uma acção em que discutia a legalidade de uma deliberação municipal. Processada esta acção perante o juiz de Direito da 1.ª vara daquella cidade, o A. lembrou-se de suscitar um conflicto de jurisdicção perante o Supremo Tribunal, entre aquelle juiz e o federal do Estado, perante o qual Candido Bessa Leite processava tambem uma acção contra a Prefeitura.

Ha dias, o suscitante requereu ao relator do conflicto, ministro Viveiros de Castro, que fosse sustado tambem um interdicto prohibitorio por elle intentado contra a mesma Prefeitura, revelando com isso o seu intuito de, por meio do conflicto, paralysar as causas em que contende com a municipalidade de Nictheroy.

Hoje o Supremo decidiu o caso, manifestando-se unanimemente contra o conflicto, que declarou inexistente.

O Sr. José Bezerra esperado em Maceió

MACEIO', 24 (A. A.) — E' aqui esperado na proxima terça-feira o Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, que, a convite do governador do Estado e da Sociedade de Agricultura, vem visitar o Aprendizado de Satuba e a cachoeira de Paulo Affonso.

Dous casos de extradição de portuguezes no Supremo

A embaixada de Portugal pediu ao nosso governo a extradição de Annibal Cordeiro ou Antonio Annibal Cordeiro, vulgo «Canudo», e de Celestino Collares, que estão sendo processados em Portugal como cumplices em uma tentativa de assassinato.

Hoje o Supremo Tribunal tomou conhecimento do caso, resolvendo denegar a extradição, por isso que não está provada á vista dos documentos apresentados, a identidade dos dous pacientes, sendo que tambem ainda não estão pronunciados nem condemnados, mas apenas denunciados, o que não basta para autorisar a extradição.

— Outra extradição tambem pedida pelo embaixador portuguez foi a de Francisco de Carvalho, processado por fallencia fraudulenta.

Antes do pedido de extradição ser submettido ao tribunal foi requerida em favor desse paciente uma ordem de «habeas-corpus», que o tribunal denegou hoje.

A GUERRA

O general von Bissing tem um irmão naturalisado inglez

LONDRES, 24 (A NOITE) — Um irmão do general von Bissing, o terrivel dictador da Belgica, residia ha cerca de 40 annos nas proximidades de Brighton, condado de Sussex, tendo-se já ha muito naturalisado cidadão inglez.

A policia, tendo denuncia da existencia desse perigoso representante da «Kultur», mandou prendel-o e internal-o num dos campos de concentração.

Um cruzador francez faz uma boa presa

LONDRES, 24 (A NOITE) — Um cruzador francez da esquadra da Mancha, aprisionou o vapor mercante «Bengalen», que conduzia naphta para abastecer os submarinos allemães.

Em Vienna... rechassam os italianos em todos os pontos

LONDRES, 24 (A NOITE) — O «Berliner Tageblatt», insere um communicado official de Vienna, em que se declara que, segundo informações recebidas de Innsbruck, os italianos foram rechassados pelos austriacos, em todos os pontos.

O novo embaixador allemão em Constantinopla é recebido friamente

LONDRES, 24 (A NOITE) — Os jornaes berlinenses mostram-se bastante descontentes pelo modo por que foi recebido em Constantinopla, o novo embaixador allemão, principe de Hohenlohe, que apenas foi esperado na estação de desembarque por meia duzia de figuras de representação official.

Com o "Garibaldi" perderam-se duas espadas historicas

LONDRES, 24 (A NOITE) — O correspondente do «Daily Mail» em Roma informa que, com o afundamento do cruzador italiano, valor que os inglezes e os sul-americanos ao «Garibaldi», perderam-se duas espadas de admiradores do general Giuseppe Garibaldi haviam offerecido ao bravo «condottiere» e que o filho deste, Ricciotti, por sua vez, offertara ao navio de guerra que o governo italiano baptisara com o nome glorioso de «Garibaldi».

Os russos reconquistam varias aldeias

PETROGRAD, 24 (Havas) — Annuncia-se officialmente que a aldeia de Poturjiza, na região de Sokal, foi reconquistada pelas tropas russas pouco depois do inimigo a haver occupado.

Nessa aldeia os russos aprisionaram os restos do segundo batalhão de caçadores austriacos, inclusive o respectivo coronel-commandante.

Perto de Gavichnia o inimigo soffreu perdas enormes numa batalha que ainda se não decidiu.

Os russos retomaram a aldeia de Dobrovdor.»

O povo allemão ainda ignora a resposta da Allemanha á nota americana

LONDRES, 24 (A NOITE) — O governo allemão prohibiu que fosse dada á publicidade a resposta da Allemanha á nota dos Estados Unidos, fazendo apenas constar que continuará, a despeito de tudo, a guerra submarina.

Sobre a cura da morphéa

A proposito de uma local de uma folha matutina relativa á cura da morphéa, o Sr. Palmeira Ripper, deputado por S. Paulo, occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados.

O orador referiu-se á louvavel acção que se vem desenvolvendo de combate á terrivel molestia dos lazaros, reportando-se ao projecto que o Sr. Fausto Ferraz apresentou premiando o descobridor do especifico contra essa enfermidade.

A proposito do caso que o leva á tribuna, diz o orador ser exacto que o Dr. Guilherme Peixoto acredita haver descoberto a medicina para combater a lepra. O governo de S. Paulo interessou-se pelo caso e procura auxiliar aquelle facultativo nos seus estudos. A directoria de Saude Publica de seu Estado quiz conhecer a therapeutica que o medico em questão adoptava no tratamento dos enfermos, recusando-se o distincto medico, por um escrupulo que se lhe afigurou explicavel, a fornecel-a.

Era, porém, e foi justa a attitude da Directoria de Saude Publica de S. Paulo. O orador demonstra por que o é. Elle acreditou, tambem, de uma feita, haver descoberto o especifico contra a morphéa. Foi, porém, uma illusão. A medicação que deu resultado em alguns casos falhou em outros, como teve occasião de verificar nesta capital, no Hospital de Lazaros.

E o Sr. Palmeira Ripper proseguiu, assim, em considerações sobre o caso.

A missão Baudin

A missão Baudin, de regresso ás republicas do Sul, deve chegar a esta capital segunda-feira proxima, á noite.

A missão embarcará em trem especial, na estação da Luz, em S. Paulo, nesse dia, ás 9 horas.

Protejamos as nossas arvores!

O deputado Augusto de Lima insiste na sua patriotica campanha

O Sr. Augusto de Lima proferiu, hoje, na Camara dos Deputados, longo discurso em prol da nossa defesa florestal.

O orador começou a sua oração lendo e enviando á mesa uma representação da Camara Municipal de Bomfim reclamando a legislação florestal em codigo.

Em seguida o Sr. Augusto de Lima fez referencias á nota que a NOITE publicou, ha dias, sob a epigraphe — «A causa da pandemia da secca», incluindo parte della em seu discurso.

E' necessario que protejamos as nossas arvores. E' um appello que faz á Camara nesse sentido. Que se dê andamento ao projecto elaborado pelo Ministerio da Agricultura para regular o nosso regimen florestal.

O orador lê este projecto, que é de 1912, diz que sobre elle nada se fez desde 1913 e que elle foi elaborado em consequencia de manifestação da Camara em 1906. O orador pede que se dê andamento a este projecto, que está com parecer favoravel da commissão especial, que o estudou e que apenas não está em andamento por não haver a Camara recebido informações que foram solicitadas a respeito ao Ministerio da Agricultura, ha dous annos.

O morticinio em Porto Alegre

O depoimento do general João Leocadio

Tres dos mortos no "meeting" do dia 14. Em cima, o doutorando Josino de Vasconcellos Chaves. Em baixo, á esquerda, o "chauffeur" Eloy Oteral, e á direita o guarda-livros Antonio Camargo

PORTO ALEGRE, 24 (A NOITE) — Depoz no inquerito sobre o attentado de 14 o general reformado João Leocadio Pereira Mello, que disse que não havia a menor alteração da ordem, quando, inopinadamente, surgiu a força da Brigada Policial, a galope, partindo della uma descarga contra o povo que fugia pela rua dos Andradas acima.

Accrescentou o depoente que, só após a primeira descarga da força, foi que ouviu uma intensa fuzilaria, durante alguns minutos.

O general João Leocadio reputa a intervenção da brigada uma violencia injustificavel, porquanto não havia a minima perturbação da ordem. Acha que a força procedeu criminosamente, pois, apenas surgiu, carregou logo sobre o povo.

UM DEPOIMENTO IMPORTANTE

PORTO ALEGRE, 24 (A NOITE) — Briareu de Oliveira, amanuense da Chefatura de Policia, dirigiu ao novo chefe, Dr. Armando Azambuja, e por escripto, um longo depoimento, em que accusa o delegado Pacheco de ter atirado contra o povo, victimando Antonio Camargo. Esse depoimento é baseado nas declarações ouvidas dos delegados Hercules Limeira, Cavalleiro Amaral, Eduardo Sarmento e Saturnino Velho.

O amanuense Briareu defende o Dr. Thompson Flores, dizendo que, privando de perto com os delegados já referidos, de todos ouviu que o ex-chefe lhes recommendara, ao sair da Chefatura, e reiteradamente, a maxima prudencia, além de haver dado a mais ampla liberdade para os comicios.

Está convencido de que o massacre do povo fosse adrede mente preparado por um "complot" não estranho á Brigada Militar, mas ignorado, de todo, pelo Dr. Thompson Flores e seus auxiliares.

Horas antes do comicio, declara o amanuense Briareu, viu entrarem na Chefatura varios officiaes da Brigada, os quaes foram direito ao alojamento do piquete. Soube, momentos depois, que os mesmos officiaes haviam realisado, na referida dependencia do piquete, demorada conferencia a respeito da qual nada transpirou.

O facto, entretanto, não passou despercebido ao delegado de plantão, Eduardo Sarmento, que ficou bastante intrigado com semelhante invasão dos officiaes, pois nem o saudaram, quando até lhe deviam pedir permissão para penetrar na Chefatura.

O depoimento termina fazendo outras accusações aos officiaes da Brigada Militar.

A bancada paulista reune-se por causa da emissão

Sob a presidencia do conego Valois de Castro, deputado federal, hoje chegado de S. Paulo, esteve reunida na Camara dos Deputados, na sala da commissão de justiça, a bancada federal do grande Estado.

Da reunião nada transpirou. Entretanto, temos boas razões para affirmar que o Sr. Valois de Castro transmittiu a seus collegas as ultimas deliberações do Sr. conselheiro Rodrigues Alves sobre a emissão de papel-moeda, cujo projecto vae ser apresentado pelo Sr. Cincinato Braga.

E mais que o «quantum» da emissão vae ser muito mais elevado que o até agora esperado.

A agitação no Rio Grande contra a candidatura Hermes

PORTO ALEGRE, 24 (A NOITE) — Está sendo annunciado para a proxima semana um grande «meeting» de protesto contra a candidatura do marechal Hermes, promovido por academicos, caixeiros e outras classes.

Em Pelotas preparam-se varios comicios de protesto á imposição do situacionismo.

O Dr. Ramiro Barcellos foi recebido em Alegrete com uma enthusiastica manifestação de apreço. E' certa, ahi, grande votação no seu nome.

Varios politicos influentes percorrem o municipio de Cachoeira, em propaganda favoravel á candidatura do Sr. Ramiro Barcellos.

O candidato do povo riograndense em opposição áquelle do partido dominante no Rio Grande do Sul realisou hontem, em Alegrete, concorridissimo «meeting», sendo o seu nome ruidosamente ovacionado.

Roubou o dinheiro da egreja e foi condemnado

Affonso Osorio Ribeiro no dia 14 de abril do corrente anno, ás 20 horas, penetrou na egreja de Nossa Senhora do Parto, á rua Rodrigo Silva, proximo á de S. José, e, contricto, ajoelhou-se, persignando-se, proximo a uma caixa de esmolas, voltado para ella. O sacristão, que estava a accender as velas, achou extravagante aquella adoração ao cofresinho de esmolas. Começou a observal-o. E Affonso Osorio, batendo no peito, depois erguendo os braços, em contricção, repetidas vezes, foi arrombando o cofresinho e delle tirou todo o dinheiro que encontrou. Depois, mais uma vez persignando-se, levantou-se e ia calmamente para a rua, quando o sacristão lhe deteve os passos e o entregou a um guarda civil que estava á porta.

Affonso Osorio foi processado e pelo juiz da Primeira Vara Criminal, Dr. Auto Fortes, condemnado a tres mezes de prisão e 5 ... de multa pela quantia de 15$340, roubada do cofresinho.

O roubo dos autos alfandegarios

Uma acareação

A Alfandega occupou-se hoje, quasi que exclusivamente do caso do roubo do segundo tomo dos autos do processo de contrabando de Gonçalves Campos & C. Conforme haviamos noticiado hontem, houve hoje, a acareação entre o fiel Oldemar Lacerda e os continuos Rosas, do Thesouro Nacional.

O Sr. conferente Lago foi lendo ponto por ponto o depoimento dos dous continuos que o fiel Oldemar procurou subornar para fazer desapparecer os autos da directoria do gabinete.

O Sr. Oldemar encheu-se de raiva e bradou:

—Infamias, Sr. Lago, eu vou processar estes calumniadores!

O conferente Lago chamou-o á ordem e declarou que jamais permittiria que fosse feita a menor pressão aos dous continuos que depunham.

Em seguida o conferente Lago perguntou aos continuos si mantinham o depoimento anterior. Estes com altivez, na presença do fiel Lacerda, declararam que os seus depoimentos eram a expressão da verdade. O fiel Lacerda declarou, então, que não conhecia a firma Gonçalves Campos & C. e sim o advogado da mesma, Sr. Dr. Metello Junior.

OS DEPOIMENTOS DA POLICIA

O Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, officiou ao Sr. chefe de policia pedindo os depoimentos prestados na Policia Central pelo caixeiro de despachante Coelho de Moraes e os continuos da 2ª secção da Alfandega, Macedo e Freitas.

A REINQUIRIÇÃO DO CHEFE LUCAS

A' ultima hora foi ouvido em segredo de justiça o Sr. Lucas Bhering, chefe da 2ª secção da Alfandega.

Conseguimos saber que o Sr. Lucas declarou que deixou os autos roubados em cima de sua mesa de trabalho.

Sustenta que assim procedeu porque as gavetas de sua mesa, não tinham chaves e que não recebeu nenhuma recommendação especial do gabinete do inspector da Alfandega para ter a maxima cautela com os autos do processo.

ACAREAÇÃO

As declarações do fiel Oldemar Lacerda, feitas hontem, referentes a um dos continuos Rosas, do Thesouro, não se entende com o Sr. Adelino dos Passos Rosa, continuo daquella repartição.

Hoje, na acareação feita entre o Sr. Passos da Rosa e o fiel Oldemar Lacerda, sustentou aquelle o seu depoimento accusatorio, mantendo-o em todos os pontos.

O ACCUSADO IMPETRA «HABEAS-CORPUS»

Ao Juizo Federal da 1ª Vara impetrou hoje uma ordem de "habeas-corpus" José Ferreira Coelho, accusado da autoria do furto do processo instaurado contra a firma Gonçalves Campos & C., e contra o qual foi expedido mandado de prisão preventiva pela policia, á requisição do inspector da Alfandega. Foram pedidas informações ao chefe de policia.

O contrabando de La Royale

A multa foi paga hoje

A firma Gracy & Santos, proprietaria da relojoaria La Royale, entraram hoje para os cofres da Alfandega com a importancia de 10:564$, correspondente á multa que lhes foi imposta pela inspectoria da Alfandega, por ter esta firma tentado passar de bordo do vapor «Divona» um contrabando de joias, que foi apprehendido pelos officiaes aduaneiros Esio Sanes e Manoel Labandera.

O ensino municipal

Pelo director da instrucção publica foram hoje designados:

Sebastiana Figueiredo, professora de 2ª classe, para a 3ª escola mixta do 14º districto; Djanira de Souza Alvim, coadjuvante de ensino; e Esther Demeres Costa, professora interina da escola nocturna.

O Jury absolve um homicida

Foi julgado pelo Tribunal de Jury o réo Domingos da Fonseca Sampaio, que a 20 de dezembro, do anno findo, passando pela rua Marechal Floriano Peixoto, proximo á esquina da rua dos Andradas, viu-se envolvido em um conflicto, recebendo umas bengaladas e, puxando de uma faca, vibrou varios golpes em José Mouzer, matando-o.

O réo foi absolvido pela dirimente da legitima defesa.

A FIXAÇÃO DA FORÇA NAVAL

Reuniu-se hoje, sob a presidencia do Sr. general Alberto Abreu, a commissão de marinha e guerra da Camara dos Deputados.

O Sr. Lebon Regis deu o seu parecer sobre o projecto de fixação da força naval para o exercicio de 1916, acceitando a proposta do governo, que foi modificada apenas na parte referente ao numero de aprendizes marinheiros.

A commissão elevou de 1.500 para 3.000 o numero de aprendizes, procurando economisar em outras verbas do respectivo orçamento.

Secretariou a commissão o Sr. Paula Lopes.

A Camara em resumo

A sessão de hoje, na Camara dos Deputados, foi presidida pelo Sr. Astolpho Dutra, sendo secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

A' chamada attenderam 59 deputados, sendo aberta a sessão.

A acta da vespera, depois de lida, foi approvada.

O Sr. Juvenal Lamartine justificou a ausencia do Sr. Deoclecio Borges.

No expediente lido figuraram uma communicação da Associação Commercial do Paraná, de haver eleito nova directoria e requerimento de licença de um official de Marinha.

O Sr. Augusto de Lima occupou toda a hora do expediente falando sobre as nossas florestas.

Depois do Sr. Augusto de Lima o Sr. Joaquim de Salles solicitou a sua inscripção para discutir o projecto 64 deste anno.

O Sr. Palmeira Ripper fez varias considerações sobre a morphéa.

A' ordem do dia foram votados e approvados: os projectos de forças de terra para 1916, em segunda discussão e o de credito para pagamento a Reis, Oliveira & C., em virtude de sentença judiciaria.

Ao se votar o parecer da commissão de finanças sobre a sellagem dos «stocks» o Sr. Vicente Piragibe requereu preferencia para o voto em separado do Sr. Vespucio de Abreu, verificando-se não haver numero para ser votada a preferencia, o que a chamada confirmou.

Annunciada a discussão a isso destinada na ordem do dia falaram os Srs. Joaquim de Salles e Fausto Ferraz, o primeiro defendendo o ministro da Marinha e respondendo ao discurso do Sr. Macedo Soares sobre administração naval e o Sr. Fausto Ferraz, defendendo-se da pécha de advogado administrativo que lhe increpou um matutino, por haver formulado um projecto de lei sobre pagamentos devidos pela fazenda publica em virtude de sentença judicial.

A sessão terminou ás 16 e meia horas.

O CASO FLUMINENSE

Os "botelhistas" vão comparecer á assembléa nilista

Os politicos fluminenses que obedecem á orientação do Sr. Pinheiro Machado reunem-se amanhã, ás 15 horas, na rua do Hospicio n. 24, para resolverem sobre a sua attitude em face da installação da Assembléa Legislativa Fluminense.

Podemos garantir que entre as resoluções tomadas, a do comparecimento dos "botelhistas" á assembléa presidida pelo Sr. João Guimarães está assentada.

E segundo nos informaram com toda segurança o Sr. presidente da Republica prometteu mandar um representante assistir á eleição da nova mesa da Assembléa.

Como se vê está victoriosa a idéa de accordo, a que ha dias nos referimos.

Os "botelhistas" esperam eleger a nova mesa da Assembléa, para, então, negociarem um accordo com o Sr. Nilo Peçanha, no sentido de se pôr um ponto final em toda essa balburdia politica do visinho Estado.

Esse accordo giraria, segundo ouvimos, em torno da volta do Sr. Nilo Peçanha para o Senado Federal e da eleição de um "tertius gaudet" para a presidencia do Estado.

E' de esperar, não obstante, que o Sr. Nilo Peçanha até o dia 2 de agosto esteja com a sua maioria solidificada na Assembléa Legislativa.

Execução de sentenças contra a Fazenda Publica

O Sr. Fausto Ferraz, apresentou hoje á Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. A fazenda publica, quer nacional, estadual ou municipal, perde os privilegios que lhe são inherentes nas execuções judiciarias quando:

a), o poder executivo, de posse de uma carta de sentença passada em julgado, não pedir no praso de sessenta dias, o necessario credito ao legislativo para pagal-a;

b), encaminhado o pedido ao Congresso Nacional, este, durante a legislatura, não votar o credito pedido;

c), votado o credito, o poder executivo se negar ao pagamento da sentença no praso de sessenta dias.

Art. 2º. — Em qualquer desses casos compete ao representante da fazenda publica propor uma acção rescisoria para cada especie em questão, levando ao poder judiciario as razões por que não foi cumprida a sua sentença.

§ 1º. — A simples propositiva da acção suspende todo e qualquer acto sobre o julgado e, uma vez vencida, de novo, a fazenda publica, ficará esta equiparada aos particulares para todos os effeitos, de direito no executivo judiciario.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, em 23 de julho de 1915. — Fausto Ferraz.»

O caso Frénot

Gaston Frênot, o francez que, em um accesso de ciumes, ha tempos, atirou vitriolo á face de sua amante e sobre dous filhos desta, á rua Santo Amaro, tentando em seguida suicidar-se, novamente voltou a tentar a sua liberdade, por meio de «habeas-corpus». Foi até á Côrte de Appellação, que se julgou incompetente para o conceder, visto o paciente estar preso não se sabia ás ordens de quem. Já havendo impetrado «habeas-corpus» á Quarta Vara Criminal, por onde está sendo processado, e esta lh'o havendo negado, recorreu á Côrte, que tambem o negou. Voltando á Quarta Vara Criminal, impetrou novo «habeas-corpus», que foi, pelo respectivo juiz, negado, por haver a informação pedida á policia affirmado achar-se elle preso sob as ordens do chefe de policia. Frénot recorreu para a Côrte de Appellação.

COMMUNICADOS

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Assembléa geral (1ª convocação) hoje, 24, ás 20 horas. Eleição para cargos vagos. —*Ramiro Magalhães*, 1º secretario.

Capitão de corveta José Ignacio da Silva Coutinho

Rosa Paulina de Lacerda Coutinho, João Maria da Silva Coutinho, Maria Julia do Livramento Coutinho, Lucilia Gustavo e Renato Livramento Coutinho convidam os seus parentes e as pessoas de amisade para acompanharem os restos mortaes de seu esposo, pae, sogro e avô, saindo o feretro amanhã 25 do corrente, ás 10 horas, da rua S. Luiz Gonzaga n. 111 para o cemiterio de S. Francisco Xavier; pelo que se confessam gratos aos que os acompanharem nesse piedoso acto.

Barão de Novaes

A baroneza de Novaes, seus filhos, nóras e sobrinhas fazem celebrar terça-feira, 27 do corrente, 7º dia do passamento do seu pranteado esposo, pae e tio o BARÃO DE NOVAES, missas pelo eterno descanso de sua alma, na matriz da Luz, ás 9 horas, e na egreja de S. Francisco de Paula ás 10 horas

Marques, Marinho & C.

Sociedade em commandita A NOITE

Na fórma da lei n. 434, de 4 de julho de 1891, art. 143, e da clausula X dos nossos estatutos, convidamos os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 31 de julho corrente, ás 14 horas, no largo da Carioca 14, 1º andar, afim de tomarem connecimento e deliberarem acerca do relatorio, do balanço do anno social e parecer do Conselho Fiscal sobre as contas prestadas pelos administradores, bem assim para eleição do Conselho Fiscal.

De accordo com a clausula II dos estatutos e a lei vigente, os portadores de acções deverão depositar os seus titulos na caixa social até 28 do corrente, inclusive, tres dias antes da referida assembléa, afim de tomarem parte nas discussões e votações.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1915.

Irineu Marinho.
J. Marques da Sylva.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 309, extrahida hoje:

5206	50:000$000
6896	6:000$000
22979	5:000$000
2986	2:000$000
5502	2:000$000
42053	1:000$000
5886	1:000$000
58132	1:000$000
29773	1:000$000
40686	1:000$000
31880	1:000$000

Premios de 500$000

56289	16357	59266	43350	16762
43614	57199	52288	56985	12871

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	296	Veado
Moderno	765	Macaco
Rio	521	Cabra
Salteado		Touro

Transferencia por molestia

O Dr. Alfredo Barcellos, commissario do 4.º districto policial, por motivo de molestia, solicitou ao Dr. chefe de policia a sua transferencia para a delegacia do 7.º districto, onde espera vir a melhorar, sem precisar afastar-se do serviço.

Para o substituir será designado o commissario Esteves.

O typho em Barbacena

JUIZ DE FORA, 24 (A NOITE) — Noticias de Barbacena dão o typho como continuando a grassar ali, intensamente. Já falleceram dous alumnos do Collegio Militar.

No club carnavalesco Teimosos de Madureira realisa-se hoje um baile, organisado pelo «Bloco dos Batutas», e offerecido ao coronel Alberto Amorim.

Uma valla que precisa ser extincta

Assignada por alguns moradores da rua Dr. Miguel Rangel, recebemos uma carta, na qual pedem-nos reclamemos á Directoria de Saude Publica, uma providencia no sentido de ser extincta uma infecta valla existente naquella rua, e que pelo fétido que exhala, vem-se tornando perigosissima á saude dos moradores do logar.

O conflicto da rua da Estrella

Morre uma das victimas

Pela madrugada, em uma enfermaria da Santa Casa, falleceu o arabe Felipe Abrahão, ferido, conforme noticiámos, em um conflicto ante-hontem, no interior da casa n. 74, da rua da Estrella.

O cadaver foi removido para o necroterio da policia, onde deverá hoje ser examinado.

José Abrahão, o outro ferido no conflicto, continua em tratamento, sendo grave o seu estado.

A policia do 9.º districto apurou haver sido autor dos disparos, que feriram os dous, o arabe Amid Aom.

Capitão Dr. Alexandre Souto Castagnino

O thesoureiro da commissão encarregada de angariar donativos para a acquisição de uma casa para os filhinhos do mallogrado Dr. Alexandre Souto Castagnino, recebeu mais as seguintes listas a cargo dos senhores:

29 — Coronel Estillac Leal, 63$000.
68 — Coronel commandante do 1º regimento de infantaria, 47$000.
101 — Coronel commandante do 1º batalhão de artilharia, 48$000.
102 — Coronel commandante do 2º batalhão de artilharia, 38$000.
117 — Coronel Dr. Seixas, 55$000.
Somma 251$000.
Quantia já publicada, 1:123$000.
Total 1:374$000.

A commissão pede a todas as pessoas que receberam listas o obsequio de as devolverem com urgencia.

"ERA NOVA"

«Era Nova» é um brilhante semanario illustrado, moderno, de feitura completamente nova, cujo primeiro numero saiu hoje. Seu texto é variado e interessantissimo, assegurando desde logo a intelligencia da direcção a que vae obedecer a nova revista. A' «Era Nova» desejamos sinceramente breve e segura prosperidade.

As tarifas de transporte nas ferro-vias argentinas

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — As directorias de todas as empresas de estradas de ferro resolveram augmentar de 10 °|° as tarifas de transporte nas suas linhas.

CENTRO BAHIANO

Realisou-se, como foi annunciada mais uma reunião neste centro. Tratou-se de assumptos de interesse do centro e da colonia bahiana, aqui domiciliada.

Foi animadora essa reunião, esperando-se grandes progressos para o centro, si continuar a mesma animação.

A séde provisoria do Centro Bahiano está na Sociedade de Geographia, á praça 15 de Novembro n. 2, para onde póde ser endereçada toda correspondencia.

10 °|° nos vencimentos do funccionalismo argentino

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — No intuito de equilibrar as despesas orçamentarias para o futuro exercicio e de accordo com o novo plano de economias assentado na ultima reunião do gabinete, o Dr. Henrique Carbó, ministro da Fazenda, está estudando a possibilidade de fazer uma reducção de 10 °|° nos vencimentos de todos os funccionarios publicos.

TEMPORAES NO SUL

Por noticias trazidas pelo «Itapura», sabe-se que nos mares do sul têm caido fortes temporaes. A cerração fortissima tem causado grandes atrasos á navegação.

Exposição geral de Bellas Artes

E' a 1 do proximo mez de agosto que se realisará a abertura da XXII exposição geral de Bellas Artes, sendo o «vernissage» no dia 31 do corrente.

Assalto ingenuo

Os ladrões assaltam uma "mutua"

Tanto trabalho, tanto risco e tão pouco [illegible]! Devia ser esta a phrase dos ladrões, no fim da empreitada. Tambem, para que diabo foram elles assaltar uma «mutua», numa época em que até leilão dos moveis ellas estão fazendo?

Só mesmo um acaso os faria encontrar ali algum dinheiro... dos segurados.

As «mutuas» são tão «seguras» nos seus seguros...

Pois é um facto. Os ladrões, ignorantemente, foram aos predios ns. 40 e 42 da rua do Hospicio, em que tem séde a companhia de seguros mutuos A Modelar, onde tiveram a pretenção de roubar!

Ou porque se esquecessem da porta principal aberta, ou porque conseguissem chaves falsas, elles lá penetraram.

Começou a busca.

Tudo revolveram, tudo mexeram e nada encontraram. Papeis e mais papeis, só. Ingenuos! Desanimaram, e vieram então para a loja.

Arrombando as grades da claraboia, desceram para o interior do armazem, onde é estabelecida a firma Weiszflog & Irmão.

A mesma busca e finalmente, já tendo perdido grande tempo na «mutua», arrombando uma escrivaninha, della tiraram.... 200$000.

Tanto trabalho para 200$000.

A policia do 1º districto, sciente do roubo, está agindo.

A POLICIA

O Dr. Osorio de Almeida Filho, 2.º delegado auxiliar, visitou hontem todos os theatros, afim de verificar si estavam nos seus postos as autoridades designadas para presidir os espectaculos e ver si os mesmos estabelecimentos funccionavam dentro do regulamento.

A Casa Editrice Dr. Francesco Vallardi

communica aos Srs. assignantes da ENDOCRINOLOGIA, de N. Pende, que já chegaram os III e IV folhetos.

Faltam agora poucas paginas para que a obra esteja completa.

FRANCESCO M. DOBICI
Gerente

Os "ratos" de egreja

Foram presos tres, na solemnidade das bodas de prata de Coelho Netto

Realisou-se pela manhã a missa em acção de graças pelas bodas de prata do escriptor patricio Coelho Netto e sua esposa.

A's 10 horas, com enorme assistencia de familias amigas, teve inicio a solemnidade na matriz da Gloria, no largo do Machado.

Aquella affluencia despertou a attenção dos batedores de carteira Joaquim Gonçalves, Virgilio Sinusi e Alfredo Morales, que para ali foram, prevendo uma boa colheita.

A policia, porém, conhecendo-os, prendeu-os, sendo recolhidos á delegacia do 6º districto.

O fundo escolar em Minas

JUIZ DE FORA, 24 (A NOITE) — A imprensa desta cidade applaude o projecto do deputado Alberto Alvares, na Camara estadual, lançando o imposto annual de 2$000 sobre todos os habitantes do Estado. Esse imposto é destinado a formar um fundo escolar, destinado a soccorrer as creanças que não frequentam as escolas por falta de recursos. Desde que seja approvado o projecto, o Estado poderá tornar o ensino obrigatorio.

O alferes Francisco Viotti não é anarchista

Ha dias publicámos o boletim anarchista, que estava sendo distribuido ao povo e a praças do Exercito e da policia.

Figurava nesse boletim a assignatura do interno do hospital da Brigada, Francisco Viotti, que tem ali as honras de alferes.

Tratava-se de um facto grave e por isso o general Agobar, tratou de syndicar da verdade, apurando que a assignatura do interno em questão é apocrypha e elle mesmo declara não assumir a paternidade de idéas radicalmente contrarias ás suas.

Um seu amigo, estudante como elle, foi que o incluiu na commissão que assigna tal boletim.

O matte na Argentina

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — A Liga de Defesa Commercial apresentou ao Dr. Henrique Carbó, ministro da Fazenda, uma reclamação contra a demora com que a repartição encarregada de analysar as amostras de matte importado está fazendo a entrega das respectivas certidões, com grande prejuizo para o commercio. O ministro da Fazenda prometteu providenciar.

Foi casual o incendio da Papelaria Progresso em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 24 (A NOITE) — Foi encerrado o inquerito aberto a respeito do incendio que destruiu a Papelaria Progresso, de propriedade da firma Dias Cardoso & C. Ficou apurada a casualidade do sinistro.

Esfaqueado pelo senhorio

OS COMMISSARIOS NÃO SABIAM

No dia 10 do corrente á delegacia do 9.º districto policial foi levado por uma praça da Brigada Policial o sargento reformado do Corpo de Bombeiros, José da Silva Junior, residente á rua Benedicto Hippolyto n. 20, que apresentava tres ferimentos por faca, sendo dous em uma perna e outro nas costas.

José, depois de soccorrido pela Assistencia, foi removido para o hospital da sua corporação.

A policia limitou-se a informar á imprensa que o ferido estava embriagado e não sabia explicar como fôra ferido.

Entretanto, no inquerito instaurado no cartorio daquella delegacia, ficou apurado ter sido José victima de uma aggressão por parte de seu senhorio João Baptista.

No dia em que José appareceu ferido, este, ao chegar á casa, depois de ligeira discussão, que teve com sua esposa Margarida da Silva, deu-lhe um forte empurrão, saindo immediatamente.

Quando José estava na rua, como por encanto appareceu Baptista, que a pretexto de defender a indefesa esposa aggrediu-o, vibrando-lhe tres facadas.

As declarações do policial que conduziu o ferido á delegacia não deixam tambem de ser interessantes, por dizer elle que ao chegar ao local do crime viu atirarem a faca ao chão, a qual elle apprehendeu, emquanto um individuo se evadia pelo interior da casa n. 20.

UM NOVO JORNAL

Com o titulo «La Nuova Italia» apparecerá amanhã o primeiro numero desta revista illustrada com assumptos de actualidade.

E' de prever um largo futuro, pois que se contam no numero dos seus redactores figuras de destaque no meio literario italiano.

DR. JORGE ESTEVES

Pede-nos o nosso companheiro de redacção Dr. Mozart Lago tornar publico que os bachareis de 1911, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes desta capital, vão reunir-se para deliberar sobre as homenagens que os collegas de turma do Dr. Jorge Esteves, secretario da legação brasileira na Suissa, recentemente fallecido naquelle paiz amigo, desejam prestar á sua memoria.

O Sr. ministro das Relações Exteriores está tomando providencias no sentido de que o corpo do joven e distincto diplomata seja trasladado para esta capital.

Uma carta honrosa

Escripta por um advogado notavel

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1915 — Illmo. Sr. Dr. Manoel Martins da Costa Cruz.

Agradeço a offerta do seu excellente tratado — deixe que assim o qualifique, pois, merece a denominação — sobre a "authenticidade" e "perpetuidade" pelo registo. Já o consultava e tantas vezes delle me tenho aproveitado no exercicio da profissão. Noto que o seu livro acompanhando "pari passu" a lei n. 979, de 2 de janeiro de 1903, aproveita as monções que offerece o registo e a averbação dos differentes titulos, a que se refere, para elucidar com segurança de doutrina e opulenta erudição juridica os intuitos diversos e salutares da lei, demonstrando que não se deve confundir a instituição do registo, que já existia entre nós, sem um officio privativo, com a averbação que é creação da lei. Nenhuma das modalidades com que se apresenta, na pratica, o registo e a averbação dos titulos deixou de merecer especial estudo e bem assim os effeitos que produz.

Si é possivel em trabalho succulento, methodico e sobretudo da maior clareza na exposição dos principios, destacar uma parte, salientarei o capitulo especialmente destinado á definição da entidade juridica — "os terceiros" — considerados nas accepções dos contratos e das execuções. Não só a sua definição de terceiros no systema do nosso direito está de accordo com a melhor doutrina como a apreciação detida que faz dos varios aspectos em que é tida no direito comparado constitue um capitulo que póde figurar a par dos melhores dos nossos tratados de direito privado. Como antigo advogado e cultor da sciencia juridica, por amor e dever, faço ardentes votos para que continue a dotar as nossas letras juridicas com outros trabalhos de egual brilho, para o que dispõe de talento, preparo e de uma fórma simples e clara de exposição. Reconheço que nos tempos estranhos que atravessamos pouco valor se dá aos trabalhos juridicos e poucos se entregam á sua leitura. E' outra a preoccupação dos espiritos. Elles, porém, constituem o mais bello ornamento das sociedades cultas. O grande Napoleão invocava como um dos seus melhores titulos para a posteridade o codigo a que legou o seu nome.

"Minha verdadeira gloria, exclamava em Santa Helena, não é ter ganho quarenta batalhas. Waterloo apagou a lembrança de tantas victorias... O que nada destruirá e que viverá eternamente é o meu Codigo Civil."

A benevolencia com que submetteu ao meu parecer o seu excellente tratado excusa estas linhas, que não têm a pretenção de um juizo critico, que só aos doutos compete enunciar. Com protestos de particular estima e subida consideração, assigno-me seu amigo, admirador e collega — *José Pires Brandão*.

O livro a que se refere esta carta acha-se á venda em casa de Almeida Marques & C., á rua da Quitanda n. 58.

SPORTS

Corridas

As corridas de amanhã

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Jockey-Club:

Escopeta — Donau.
Mistella — Atlas.
Mastroquet — Jurucê.
Pierrot — Velhinha.
MEDUZA — SCAMP.
Ipamery — Peachick.
Patrono — Ganay.
Azares — Samaritano, Pretty Polly, Vienne, Offaly, BUENOS AIRES, Mistella e Espoleta.

Football

OS «MATCHES» DE AMANHÃ

L. M. S. A.

PRIMEIRA DIVISÃO

Botafogo x S. Christovão

Os primeiros e segundos "teams" dos concorrentes acima, no campeonato da primeira divisão encontrar-se-ão no da rua General Severiano.

Vae ser, sem duvida, o melhor "match" amanhã, nesta capital.

O Botafogo, além de jogar no seu "ground", tem as suas "équipes" em condições mais ensaiadas e mais harmonicas do que as do seu antagonista. Não obstante isso, todos que frequentam os nossos "grounds" e acompanham "pari passu" o desdobrar deste campeonato, sabem quanto é valente e perseverante o "team" christovense. Os seus "players" são valentes e conhecem bastante os lances mais difficeis da Association, só lhes faltando essa harmonia que faz dos mais fracos verdadeiros heroes. Entretanto, quem dirá que o club alvi-negro, o S. Christovão, amanhã, não apresentará as suas "elevens" conjugadas e ensaiadas?

Si isso se der, o embate entre o Botafogo e S. Christovão será farto de interesse e [illegible] phases.

Serão juizes, nos primeiros "teams", C. Smart e nos segundos R. Lewis.

Bangu' x Flamengo

O outro "match" será entre estes dous [illegible]. A' primeira vista parece que o Flamengo, nos primeiros "teams" levará facilmente de vencida o seu adversario suburbano, tal é a "performance" que o seu esplendido "team" vem [illegible] de nesta primeira phase do campeonato.

E' bom não esquecer, entretanto, que o "team" banguense melhora cada vez que apparece em publico e que o jogo de amanhã vae ser no seu campo.

Demais, os banguenses têm dado prova de uma resistencia extraordinaria; haja vista o ultimo "match" com o Botafogo.

Quanto aos segundos "teams", dados a [illegible] dencia que se nota na "eleven" flamenga e o progresso da do Bangú, é de esperar a superioridade do club suburbano.

SEGUNDA DIVISÃO

Guanabara x Carioca

A tabella regista para amanhã o encontro entre as primeiras e segundas "elevens" desses clubs. Ambos em "trainings" têm dado excellentes attestados de progresso. São dous adversarios dignos um do outro e só com ingentes esforços um derrotará o outro.

O jogo se realisará no campo do Flamengo, á rua Paysandú.

TERCEIRA DIVISÃO

Ingá x Icarahy

Este jogo terá logar no campo do America, á rua Campos Salles.

Será, relativamente, um dos melhores jogos da tarde de amanhã.

TERCEIROS «TEAMS»

Botafogo x America

A's 8 horas, no campo do primeiro, se [illegible] rão estes dous "teams".

Todos dous, em franco progresso, farão a [illegible] ficia de quem assistir amanhã ao seu encontro.

S. Christovão x Fluminense

Será o outro "match" deste novo campeonato. Como o primeiro, será ás 8 horas. O campo será o excellente "ground" da rua Guanabara.

Vão medir forças bem trenados e com [illegible] te enthusiasmo e esperança de se verem vencedores.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SPORTS ATHLETICOS

Athletique x Mexicano

E' este um dos "matches" para amanhã determinado pela Associação. As "équipes" desses dous clubs são por demais conhecidas e bravas para necessitarem de qualquer elogio.

Riachuelense x S. C. Rio de Janeiro

O outro "match" da tabella será entre estes dous clubs. O Riachuelense vae se apresentar com um "team" de primeira ordem da sua fórma e o seu antagonista, que se tem cansado em continuos "trainings". O jogo, por força, [illegible] dos melhores nesse campeonato.

Machine x River

Ainda este encontro marca a tabella da L. S. A.

O "team" do Machine, não obstante a [illegible] lencia do seu adversario, difficilmente será batido, tal é o numero de ensaios a que se tem entregado.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA SUBURBANA

Del Castilho x Opposição

Este encontro determinado pela Suburbana [illegible] cosamente marcará época nos annaes desta sociação, pelo bello jogo a que os "torcedores" e "habitués" deste campeonato terão amanhã de assistir.

Fidalgo x Ideal

Estes dous clubs lutarão amanhã no campo do primeiro.

Será um bom encontro que por certo levará ao campo em que se vae ferir este embate crescido numero de espectadores.

EXTRA LIGA

Demerara Football Club versus Americano Football Club

Realisa-se amanhã, no "ground" do Demerara, um "match training" entre os dous clubs acima, tendo inicio ás 14 horas.

O "captain" do Demerara, Sr. Adalberto Oliveira, pede o comparecimento de todos os seus socios.

Haverá segunda-feira assembléa geral extraordinaria.

Villa Isabel F. C. x Boqueirão F. C.

No campo do Jardim Zoologico, effectua-se amanhã o festival em beneficio da viuva do saudoso "rower" Argeu Vieira de Souza. A festa sportiva promette grande brilhantismo, tendo um programma bem confeccionado.

Antes do encontro dos segundos "teams", que será ás 14 horas, haverá um "match" [illegible] que será um successo, pois, é a primeira vez que se effectua nesta cidade.

O 1º "team" do Villa Isabel será, salvo modificação de ultima hora:

Heitor
Rocco — Flores
Sylvio — Plaisant — Djalma
Amaral — Guimarães — Decio — [illegible]

2º "team":

Rebello
Moacyr — Ernesto
Frederico — Caborè — Ricio
Moreira — Adriano — Max — Theophilo

Rowing

A regata de amanhã

Com um movimentado e excellente programma, que só a falta de espaço nos inhibe de publicar na integra, o Club de Regatas Riraguay [illegible] amanhã, na lagoa Rodrigo de Freitas, a sua primeira regata que coincide com a primeira promovida pela União das Sociedades do Remo na Lagoa Rodrigo de Freitas, a que pertence o club rubro-negro.

O programma, composto de dez pareos [illegible] chosamente bem formados promette um dia brilhante, que será mais um ramo de louros que a U. S. R. L. R. F. collocará para os creditos e gloria dos centros filiados.

A enseada da lagoa, na Gavea, já está festivamente ornamentada, pondo na retina ocal o bulicio e o movimento.

Amanhã, sem duvida alguma, a nossa primeira sociedade fará da remançosa praia o ponto predilecto de reunião e porá com a sua presença ao longo da margem, o riso, o encanto e a alegria.

JOSÉ JUSTO.

LIMA BARRETO (51)

Numa e a Nympha

(Romance da vida contemporanea, escripto especialmente para A NOITE)

> «Cette nation (l'Egypte) grave et serieuse connu d'abord la vraie fin de la politique, qui est de rendre la vie commode et les peuples heureux.»
> *Bossuet.*

Viu-se o Director da Pecuaria muitas vezes seguido por typos suspeitos e, á vista disso, declarou a sua qualidade official e pediu uma audiencia ao governador. Elle lh'a deu sem demora e Bogoloff póde encontrar-se com um homem muito commum, de feições e intelligencia. Não lhe póde sacar nem uma idéa sobre administração e governo. Elle só lhe dizia:

— Este Estado, doutor, tem sido muito roubado. Agora as cousas vão entrar nos seus eixos. Sou honesto e não consinto que ninguem roube á minha sombra. Quanto a bois, ha por ahi muitos, mas esse negocio de bois não é dos mais urgentes. A policia não está bem instruida...

Quando o russo lhe falou na miseria da população, na lamentavel impressão que isso fazia a quem vinha de fóra, elle lhe disse:

— ... E'... São uns madraços. Estou tratando de fundar uma colonia correccional.

Aquelle homem não via que era o proprio governo que estava creando aquella situação; que era, além de outras cousas, a quantidade formidavel de impostos cobrados pelos governos municipal, estadual e federal?

Perguntou ao Dr. Bogoloff em seguida pela politica central, si Bentes era ainda muito atacado, si lhe faziam muita opposição. Disse-lhe o russo que os jornaes do Rio atacavam-n'o muito e Contreiras observou:

— Sei... Sei... Si eu estivesse lá fazia-os calar.

Tomou por ahi uma expressão feroz que trouxe á lembrança do russo Tamerlão e Gengis-Khan.

Despedindo-se do governador, Bogoloff prometteu no dia seguinte ir assistir a uma sessão da Camara dos Representantes.

— Venha, doutor; disse Contreiras. O senhor vae ver que Congresso disciplinado! que ordem! que obediencia! Não é aquella «praia do peixe» do Rio.

A Constituição do Estado, moldada na Federal, estabelecia a independencia e a harmonia dos poderes estaduaes, que eram o judiciario, o executivo e o legislativo.

Não tinha o Estado Senado e o orgão do seu poder legislativo era unicamente a Camara dos Representantes, que funccionava em uma ala do palacio do governador.

A sala não era apropriada ao seu destino, mas era ampla e bem illuminada; e, como já fosse conhecida a qualidade de Bogoloff, deram-lhe uma especie de camarote, ao nivel do recinto, a que chamavam tribuna.

O doutor chegou cedo e póde ver a entrada dos deputados. Havia alguns jovens bachareis e tenentes, muito pimpantes nos seus trajes á ultima; e havia tambem aquelles curiosos typos de coroneis de roça, que vinham ás sessões, em terno de brim, com botas de montar e a açoiteira de couro cru', pendente na mão direita, presa por uma corrente ao respectivo pulso.

Chegavam e espalhavam-se pelas bancadas, conversando e fumando. Junto de Bogoloff havia dous, um dos quaes lia, á meia voz um artigo de jornal para o outro ouvir.

Não passavam os congressistas de vinte e tantos e o russo perguntou a alguns si era aquelle o numero exacto de representantes. Foi-lhe dito que não, que eram quarenta e cinco; mas que só pouco mais da metade frequentava as sessões. Os outros, accrescentou o informante, ficam nas suas fazendas e mandam unicamente receber o subsidio por seus procuradores bastantes.

A sessão custou a ter começo. Afinal o presidente e secretarios tomaram os seus logares e a chamada foi feita. Notou Bogoloff que, quasi bem perto a elle e ao lado da mesa, um pouco distante, havia uma ampla cadeira de balanço, cujo destino ali era difficil de atinar.

Lida a ordem do dia, foi annunciado o expediente e um deputado gritou do fundo da sala:

— Peço a palavra.

No mesmo instante a cadeira de balanço foi occupada. O coronel Contreiras vagarosamente approximou-se e sentou-se nella. Estava muito simplesmente vestido com uniforme de kaki, sem collarinho, em chinellas de marroquim e até o dolman estava desabotoado.

Acudindo ao pedido do deputado, o presidente da Camara falou:

— Tem a palavra o deputado Salvador da Costa.

O deputado não abandonou a [illegible] e começou com voz cantante:

«Senhor presidente. — A cidade de Cubango, uma das mais prosperas do nosso interior, berço de tantas glorias, como Manoel Baptista, Francisco Costa, o bravo João Fernandes e outros, acha-se por assim dizer completamente isolada do resto do Estado. Chamo a attenção de V. Ex. e da Camara para tão grave facto que muito depõe contra a publica administração. As noticias que me chegam, a respeito do estado das estradas que a põem em communicação com as suas irmãs do nosso torrão natal, são absolutamente desanimadoras. A inspectoria de obras no seu habitual relaxamento...»

Por ahi foi interrompido por um vibrante grito do governador:

— Senta-te, Salvador! Fala agora o João.

O deputado Salvador, abandonando o fio do discurso, desculpou-se:

— Ha de perdoar-me, senhor coronel doutor governador. Trato pura e simplesmente de uma questão administrativa. Não ha politica, nem tenção de fazer opposição a V. Ex.

Não lhe deu ouvidos o governador e continuou a gritar lá da cadeira de balanço:

— Senta-te, Salvador! Não prestas para nada! Fala agora o João!

O deputado Salvador ainda esteve uns minutos em pé, hesitante, sem saber o que fazer, olhando aqui e ali; porém, um berro mais energico do coronel presidente fel-o cair sentado sobre a cadeira, como si houvesse sido derrubado por um raio.

(Continua).

Da platéa

AS PRIMEIRAS

Princeza Bohemia», no Apollo

Foi muito feliz a companhia Galliardo, admittindo para o seu repertorio essa opereta que hontem o Rio conheceu no palco do Apollo. «Princeza Bohemia», embora com um enredo que não foge ao vulgarmente explorado nas operetas, tem espirito e possue numeros de musica bastante apreciaveis. Sobretudo se nota na nova peça, que nos trouxe essa «troupe» luzitana, muita vivacidade, tanto nas scenas como na musica, o que já é um poderoso elemento de successo. Original do Sr. J. Renard, o «libretto» teve excellente traducção do Dr. Henrique Silva, assim como a partitura daquelle maestro foi brilhantemente defendida pela batuta do Dr. Assis Pacheco. Juntando-se a tudo isso um esforço do desempenho dado á peça pelos artistas da companhia Galliardo, estando na primeira fila as Sras. Palmyra Bastos e Adriana Noronha e os Srs. José Ricardo, Armando de Vasconcellos e Almeida Cruz, ter-se-á a justificativa do successo que alcançou «Princeza Bohemia» hontem no Apollo.

NOTICIAS

Companhia nacional Leonardo-Ghira

Já está organisada a companhia de operetas e revistas dos actores Leonardo e Alberto Ghira, que vae fazer no mez vindouro uma temporada em Curityba. Seu elenco é o seguinte: Leonardo, Ghira, Tavares, Campos, Alvaro Diniz, Waldemar, O. Soares, Aprigio, A. Carvalho, Vianna, Esmeralda, Amelia Silva, Julieta Pinto, Aurelia e Maria Neves. A companhia tem, tambem, seis coristas. A «troupe» Leonardo-Ghira, que deve partir no dia 12 do mez vindouro, está ensaiando no antigo Chantecler.

O festival de segunda-feira no Trianon

Os promotores desse interessante passatempo, que se denomina «Horas alegres», já organisaram o programma da sua terceira «matinée», que se realisará segunda-feira proxima no Trianon. Haverá: uma conferencia humoristica pelo poeta Luiz Edmundo; a representação das peças «O candidato», tragedia, por Calixto Cordeiro, e «Sangue de barata», adaptação de Raul Pederneiras e Luiz Peixoto; execução da «Canção de Dalilas», pelo maestro Julio Reis; e, pelos caricaturistas Calixto, Raul, Luiz e Fritz «perfil da platéa «á la minute» e «Um conto em palavras».

O meio centenario da «O Rapadura»

Completou hontem o seu meio centenario de representações a interessante revista de Rego Barros e Bastos Tigre, «O Rapadura». Houve musica e, apezar da chuva do dia, o Recreio apanhou duas boas casas. O «clou» do espectaculo foi a estréa do numero «Meu boi morreu», encantadoramente cantado em portuguez pela intelligente couplétista hespanhola Carmen del Villar. Los Monteritos, os engraçados duettistas, fizeram um «pot-pourri» interessantissimo. Esses novos numeros, que obtiveram hontem brilhante exito, continuarão a ser exhibidos na representação da «O Rapadura», de ora avante.

—— Entrou hontem em ensaios no Pathé a comedia do Sr. Paulo Barreto «A bella Mme. Vargas».

—— A actriz Philomena Lima, da companhia Galhardo, direcção Antonio Gomes, teve hontem alta na casa de saude S. Sebastião, onde estivera em tratamento, victima de cruel enfermidade. E' possivel que essa conhecida actriz não mais trabalhe este anno, afim de melhor poder convalescer.

—— Espectaculos para hoje: Apollo, «Princeza Bohemia»; Trianon, «Entre dous amores»; Recreio, «O Rapadura»; Republica, «O morro da Graça»; Pathé, «O genro de muitas sogras»; S. José, «Amor de perdição».

Quem perdeu ?

O Sr. Antonio Gomes Junior trouxe-nos uma chave achada na rua Sete, esquina da rua Sachet.

A chave acha-se presa a um pedaço de panno, em que está escripto a que porta pertence. Será entregue a quem apresentar os signaes.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. general Thomaz Cavalcanti.

O Sr. Dr. Flavio de Moura.

Mlle. Zelia Carrão, filha do Sr. Dr. Francisco Mariano de Amorim Carrão.

— Passa amanhã o anniversario natalicio de D. Edith Lisboa de Castro Nunes, esposa do nosso companheiro Dr. Castro Nunes.

— Festeja hoje a sua data natalicia o academico de direito Gualter de Pinho Bastos.

— Faz annos hoje o tenente Pedro Moraes Sarmento da Silva.

— Passa hoje o anniversario natalicio da Irmã Ricard, superiora do Collegio da Immaculada Conceição, em Botafogo.

A's 7 horas realisou-se, na capella do collegio, uma missa de acção de graças e communhão geral das orphãs, com acompanhamento de harmonium, sendo entoados canticos sacros.

A Irmã Ricard, em vista da situação mundial, dispensou as homenagens que os admiradores lhe pretendiam fazer, pedindo que fizessem preces pelas victimas da guerra e pelos nossos infelizes irmãos acossados pelo flagello do norte.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o casamento do Sr. Manoel da Motta Pereira, filho do negociante Severino Augusto Pereira, com Mlle. Dalila Alves Teixeira, filha de Mme. viuva Alves Teixeira. A cerimonia civil foi effectuada em casa dos paes do noivo e a religiosa na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

—Realisou-se hoje o enlace matrimonial de Mlle. Alzira Mattos, filha do Sr. Leão Marcellino de Mattos, com o 2º tenente commissario da Armada, Lino Loureiro.

A cerimonia teve logar em casa da noiva á rua Figueiredo n. 20, Meyer. Realisado o acto, os noivos embarcaram para Petropolis, em viagem de nupcias.

CUMPRIMENTOS

Tem sido bastante cumprimentado pela sua recente nomeação para o cargo de professor da Escola Profissional Alvaro Baptista o engenheiro architecto Adolpho Morales de Los Rios Filho, que já hontem assumiu as suas novas funcções, deixando a regencia da cadeira de desenho, que vinha professando na Escola Normal.

ALMOÇOS

Realisou-se hoje no «restaurant» do salão Assyrio o almoço offerecido pelos directores da «Revista Americana», Drs. Araujo Jorge e Sylvio Romero (filho), aos escriptores argentinos Drs. Andrés Demarchi e Bertoli Garay.

A esse almoço, que correu animadissimo de cordialidade, compareceram varios diplomatas argentinos e brasileiros, jornalistas e homens de letras.

VIAJANTES

Encontra-se ha dias no Rio, para onde veiu em viagem de estudos, o Dr. Pimentel Franco, ex-inspector de hygiene do Estado de Sergipe, e medico do Hospital de Santa Isabel, de Aracajú.

O Dr. Pimentel Franco deu-nos a honra da sua visita, o que muito agradecemos.

— Vindo da cidade de Formiga, Estado de Minas, está nesta capital, o Sr. Frederico Alvizio Soares, negociante e capitalista.

CONFERENCIAS

No salão nobre da Associação Christã de Moços, o Sr. V. P. Bowe, fará amanhã, domingo, 25 do corrente, ás 16 horas, uma conferencia sobre o thema: «Haverá guerra para sempre?»

A entrada é franca.

ENFERMOS

Padecendo de dous aneurismas na crosta da aorta, que foram ha oito dias aggravados em consequencia de grande choque, tem estado gravemente enferma D. Leolinda Daltro, professora cathedratica municipal, que hontem requereu jubilação do seu cargo.

PELOS CLUBS

O Club Fluminense dará hoje a sua recita mensal em homenagem ao seu presidente S. Codrato de Villhena.

FALLECIMENTOS

Falleceu hoje, ás 8 e meia horas, o Dr. Olympio Baptista da Silveira Leão.

O enterro effectuar-se-á amanhã, ás 9 e meia horas, saindo o feretro da rua Barão de Ubá 79.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula resa-se hoje, ás 9 e meia, a missa de setimo dia por alma do academico Francisco Balthazar da Silveira.

FACTOS E COUSAS POLICIAES

AGGRESSÃO A TINTEIRO. — Por um guarda civil foi preso em flagrante o nacional Manoel Corrêa, por ter aggredido com um tinteiro David Corrêa da Silva, no interior de uma padaria da rua General Camara n. 218.

David, que recebeu um ferimento na cabeça, foi soccorrido pela Assistencia.

AGGRESSÃO A TIJOLO. — O morro de São Carlos continua a fornecer crimes para a policia do 9º districto registar.

Na madrugada de hoje o conhecido desordeiro Euclydes de Souza Pinto, depois de forte discussão com sua amasia Maximiana Theodora da Silva, atirou-lhe um tijolo na cabeça, ferindo-a.

A policia teve conhecimento deste facto pela manhã, mandou Maximiana fazer curativos na Assistencia e um «sherlock» procurar Euclydes.

NOTICIAS LIGEIRAS

GARRAFADA. — Depois de uma acalorada discussão, estabelecida entre José Ribeiro e Antonio da Cunha Gonçalves, em um botequim da rua Oito de Dezembro n. 41, por questões de somenos importancia, passaram elles a engalfinhar-se.

Da luta resultou sair Gonçalves ferido na cabeça com uma garrafada, pelo que recebeu curativos na Assistencia, sendo removido para a sua residencia, á rua Engenho da Pedra n. 78.

O aggressor, José Ribeiro, foi preso pela policia do 18º districto e recolhido ao xadrez.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

A existencia de alguns generos em 15 do corrente nos armazens do cáes do porto, era a seguinte:

21.092 saccos de feijão, 57.604 de farinha, 17.501 de arroz, 300 de milho, 3.530 caixas de banha.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

D. C. G. — A informação não é bastante para o diagnostico, seria melhor procurar-nos.

J. L. B. G. — Não ha motivos para desanimar, porquanto o seu caso é perfeitamente curavel, o que precisa é ter maior confiança no tratamento, abandonando essa preoccupação infundada que faz demorar um feliz exito.

S. C. M. D. — As causas do seu soffrimento são varias e só com mais algumas explicações posso responder o que deseja.

INTERINO

EDITAL

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria Geral de Saude Publica

De ordem do director geral faço publico, para o conhecimento dos interessados, que a partir desta data e por espaço de 60 dias fica aberta nesta secretaria a inscripção para o concurso de uma vaga de inspector sanitario.

De accordo com as instrucções mandadas observar pelo Exmo. Sr. ministro do Interior e publicadas no «Diario Official» de 23 de maio, o concurso versará sobre hygiene em geral e principalmente urbana, rural e industrial, molestias infectuosas de notificação compulsoria no Rio de Janeiro, nos pontos de vista da etiologia, symptomologia e da prophylaxia, legislação sanitaria brasileira, noções de bacteriologia applicada.

Os Srs. candidatos deverão apresentar junto a seus requerimentos indicação do livro e folha em que estão registados nesta directoria os seus diplomas respectivos, bem como laudo de exame de validez procedido nesta directoria.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1915. — O secretario interino, Dr. Garfield de Almeida.

ANNUNCIOS

JOCKEY-CLUB

Programma official da 12ª corrida a realisar-se em 25 de julho de 1915

Classico «EXPERIENCIA»

O 1º pareo será realisado ás 12 45

1º pareo — YPIRANGA — 1.450 metros — Premio: 1:500$ — Animaes nacionaes sem victoria neste anno nem em grande premio.

1	Samaritano	53 kilos
2	Record	52 »
3	Donau	52 »
4	Guatambu'	50 »
5	Mysterioso	50 »
6	França	50 »
7	Harmonia	50 »
»	Iceberg	48 »
8	Escopeta	48 »

2º pareo — ANIMAÇÃO — 1.609 metros — Premio: 1:500$ — Cavallos sem victoria neste anno e eguas sem mais de duas victorias.

1	S. Clemente	53 kilos
2	Jagunço	53 »
3	Feitiço	51 »
4	Pretty Polly	51 »
5	Mirella II	51 »
6	Eva	51 »
7	Atlas	48 »
9	Miss Florence	45 »
8	Enygma	46 »

3º pareo — PRADO FLUMINENSE — 1.609 metros — Premio: 1:600$ — Animaes estrangeiros sem victoria em grande premio ou classico e animaes nacionaes.

1	Flamengo	53 kilos
2	Mastroquet	52 »
3	Stromboli	51 »
4	Jurucê	51 »
5	Vesuvienne	51 »
6	Caeguassu'	49 »

4º pareo — DEZESEIS DE MAIO — 1.609 metros — Premio: 1:500$ — Animaes sem victoria em grande premio ou classico de distancia superior a 1.609 metros.

1	Dagon	53 kilos
2	Boulanger	53 »
3	Soneto	53 »
4	Caraxy II	53 »
5	Offaly	53 »
6	Pierrot III	53 »
7	Cacilda	51 »
8	Velhinha	51 »

5º pareo — CLASSICO EXPERIENCIA — 1.450 metros — Premio: 4:000$ — Animaes europeus de dous annos, platinos e nacionaes de tres.

1	Scamp	58 kilos
»	King's Star	53 »
»	Ornatinho	52 »
2	Buenos Aires II	56 »
3	Vanderbilt III	55 »
»	Kalko	55 »
4	Fidalgo II	55 »
5	Marvelous	55 »
6	Guerreiro II	55 »
7	Medeza II	54 »
»	Insignia	54 »
8	David	53 »
9	Enver Pachá	53 »
10	Naida	54 »

6º pareo S. FRANCISCO XAVIER — 2.000 metros — Premio: 1:800$ — Animaes sem victoria em grande premio.

1	Peachick	51 kilos
2	Mastroquet	51 »
3	Ipanery	51 »
4	Helios	49 »
5	Goytacaz	49 »
6	Parade	48 »

7º pareo — GUANABARA — 1.609 metros — Premio: 1:800$ — Animaes nacionaes sem mais de uma victoria neste anno.

1	Patrono	53 kilos
2	Ganay	51 »
3	Clarim	48 »
4	Cascalho	48 »
5	Conquistadora	45 »
6	Espoleta	45 »

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1915.

A DIRECTORIA DE CORRIDAS

Cia Souza Cruz

OS CIGARROS MAIS APRECIADOS

FABRICADOS COM OS MELHORES FUMOS DO MUNDO

PONTA DE CORTIÇA
200 réis

N. 222 CAPORAL, 200 RS.

N. 333 MISTURA, 300 RS.

BRINDES VALIOSOS

VEJAM AS NOSSAS VITRINES

Rua Sete de Setembro ns. 98, 100 e 102

VALES EM TODAS ESTAS MARCAS

RIO DE JANEIRO
26, Rua Gonçalves Dias, 26

S. PAULO
Rua 15 de Novembro N. 5

CIGARROS OVAES
Mistura 300 réis

N. 555 cigarros fracos a 200 réis—N. 666 cigarros misturados a 400 réis

Recommendamos á competente apreciação da nossa numerosa freguezia esta deliciosa marca de cigarros

---

Viva "GETS-IT" Uma Maravilha para os Callos

Nunca Se Conheceu Antes, um Remedio Para Callos, Tão Maravilhoso, Rapido, Seguro, e Que Cure Sem Dor.

Depois de usar «GETS-IT» uma vez não terá occasião de perguntar: «Que poderei fazer para me ver livre dos callos?» «GETS-IT» é o primeiro remedio dos callos conhecido que é infallivel.

"Viva a Liberdade, Meninas Boas e "GETS-IT" O Maravilhoso Remedio Para os Callos."

Si V. S. tem experimentado outras cousas e deseja experimentar agora «GETS-IT» bem depressa verá a grande e gloriosa differença. Sem duvida alguma V. S. está cansado de usar ligaduras peganhentas que não se podem conservar no seu logar, emplastros que escorregam e ficam em cima do callo, e outras cousas que deixam os dedos em carne viva, doridos e inflammados. Applique duas gotas de «GETS-IT» em dous segundos. Então é inevitavel o desapparecimento do callo. O callo secca. Não sentirá dôr nem incommodo. Caso V. S. creia que isto não é verdade, experimente hoje á noite em qualquer callo, joanete, callosidade ou cravo, e ficará surprehendido. Fabricado por E. Lawrence & C. Chicago, Ill., E. U. de A.

«GETS-IT» vende-se em todas as pharmacias. Granado & C. Depositarios. Rio de Janeiro.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

NOVO PLANO

333 — 4

Por 4$000, em quintos

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o/o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817, Telegrammas LUSVEL; e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

A NOTRE DAME DE PARIS

Grandes saldos DE *diversos artigos* a preços sem precedentes

Atelier de couture et tailleur pour dames

CARVAO PARA COZINHA DOMESTIC-COAL

O «Domestic-Coal» é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 530 Norte, deposito, Avenida do Mangue (Caes do Porto). Entregas a domicilio

BLENOSAN

INJECÇÃO

ANTI-BLENORRHAGICA

Medicamento infallivel nas Gonorrhéas, Corrimentos e Flores Brancas

PREÇO 3$000

Deposito Rua Uruguayana n. 203

RIO DE JANEIRO

MOVEIS

Casa do Julio

A MAIS BARATEIRA

Vendem-se, alugam-se guarnições completas para salas de visitas jantar e dormitorios. Vendem-se dormitorios a 500$000 e 550$000, e assim successivamente; salas de jantar a 600$000 e 650$000, e completo sortimento de peças avulsas como sejam toilettes de louça, serviços de agate e grande sortimento de tapetes e capachos.

Avenida Mem de Sá n. 34

TELEPHONE 1.178 - CENTRAL

SEVERINO AUGUSTO PEREIRA

FUNDADA EM 1840

DROGARIA BERRINI

FREIRE GUIMARAES

O mais completo stock de productos chimicos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados Unidos.

Deposito da excellente Agua de Colonia e do afamado Oleo Vegetal para o cabello.

Rua do Hospicio, n. 18 — Telephone 579

RIO DE JANEIRO

Pension Table du Commerce

Avenida Rio Branco n. 157—Telephone 4.138 Central

Menu variado todos os dias, tres escolhidos pratos pela quantia de 1$500 réis, independente de sobremesa que consiste em frutas, queijo e doce. Almoço das 9 1/2 ás 14, jantar das 17 ás 20 1/2.

Dispõe de bons quartos para familias e cavalheiros.

PHARMACIA E DROGARIA

Importação directa da Europa e America — Grande e variado sortimento de especialidades pharmaceuticas. Caprichoso serviço de pharmacia sob a direcção de pessoal habilitado — PREÇOS REDUZIDOS.

ESTABILE, BASTOS & COMP.

99-RUA SETE DE SETEMBRO-99

(Entre Avenida Central e rua Gonçalves Dias).

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Depois de amanhã

26 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 29 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:

Mayonnaise de pescada
Ostras frescas
Papas de moleiro com costellas de Minas
Sarrabulho á minhota

Ao jantar:

Leitão assado
Borrachos com arroz em panellinha
Vinhos, branco e tinto, recebidos directamente do lavrador.
Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

CLARINETE

Vende-se um em si bemol em perfeito estado, por preço muito barato; para ver á rua do Lavradio 77, quarto 23, das 7 da manhã ás 10.

Stadt München

Succursal do Campestre

HOJE:

Peixadas, leitão e canja

Almoços, jantares e ceias ao ar livre no grande terraço.

Salas, salões e gabinetes para familias.

1 Praça Tiradentes 1

Telep. 665, central

THEATRO APOLLO

HOJE HOJE

Segunda representação da opereta em tres actos de successo mundial original de J. Renard, traducção do Dr. Silva

PRINCEZA BOHEMIA

que hontem obteve o maior exito

Protagonista

PALMYRA BASTOS

Os principaes papeis pelos actores JOSÉ RICARDO, Almeida Cruz, ... Vasconcellos, Adriana Noronha ... Lavaxeira, montagem.

Brilhante apparato scenico.

No segundo acto ha um episodio de chuvas a valer, seguido da apparição do ARCO IRIS.

Amanhã — Dous espectaculos, á matinée ás 2 horas da tarde e á soirée ás 8 3/4 da noite com a

PRINCEZA BOHEMIA

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Direcção de Eduardo Pereira

COMPANHIA DRAMATICA de que faz parte Adelaide Coutinho

Os espectaculos começam sempre por films cinematographicos

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

o drama em oito quadros, extrahido do romance de Camillo Castello Branco por Alvaro Peres

Magnifico desempenho de toda a companhia

Amanhã — Matinée ás 2 1/2 da tarde.

... PEDRO ...

THEATRO REPUBLICA

Companhia de operetas e revistas Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

A grande novidade do dia

A's 7 3/4 e ás 9 3/4

Successo! Successo!

O morro da Graça

... revista de RAUL PEDERNEIRAS, musica de ASSIS PACHECO e A. PERCIVAL.

"A AFRICANITA"—Graciosos bailados hespanhoes.

Amanhã e todas as noites—O MORRO DA GRAÇA

PARQUE DA BOA VISTA

LIGA BRASILEIRA PELOS ALLIADOS

Amanhã, 25 de julho de 1915—Anniversario de S. M. a RAINHA DA BELGICA

(Das 4 horas da tarde ás 10 horas da noite)

GRANDE FESTIVAL

organisado pelo jornal A NOITE, em beneficio dos FLAGELLADOS DO NORTE E DAS CREANÇAS BELGAS

Regatas --- Football --- Esgrima --- Box --Sessões cinematographicas ao ar livre-- Batalha de flores --- Theatro (representação pela Companhia do Pathé)--- Baile campestre --- Tombola --- 10 bandas de musica --- Illuminações

Diversos exercicios pelo Batalhão Naval

GRANDE FOGO DE ARTIFICIO

Chá gentilmente servido por senhoras inglezas, americanas e brasileiras

Café servido por senhoras brasileiras e belgas

Extracção da tombola durante a festa --- Exposição dos objectos

PREÇOS

Entrada.	1$000
Automovel ou carro (com 5 pessoas)	10$000

Bilhetes desde já á venda na casa Arthur Napoleão

AVISO—Cada bilhete dá direito a um numero e cada automovel ou carro a cinco numeros, para a extracção da tombola.

Haverá bondes especiaes directos de todos os bairros para o PARQUE DA BOA VISTA

TRIANON

Direcção do Dr. Christiano de Souza

HOJE HOJE

A's 8 e ás 9 3/4

Duas representações da comedia em tres actos, de MAX e ALEX FISCHER, adaptação de RUY DE LARA

Entre dous amores

ACTUALIDADE

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

A revista de assombroso successo!

A's 7 1/2 e 9 3/4

A maior das maravilhas theatraes

O RAPADURA

Protagonista, Olympio Nogueira

A DANSA EGYPCIA por BEATRIZ CERVANTES.

MARIA LINA em cinco lindos papeis

CARMEN DEL VILLAR nas canções comicas.

Grande successo dos duettistas DOS MONTEIRITOS.

PINTO FILHO no Barbeiro e RAUL SOARES no Zé-Povo.

Successo nunca visto

Amanhã — Matinée ás 2 1/2 ...